O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO II

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000 semestre.. 10$000
INTERIOR, anno.... 20$000 » .. 11$000
EXTRANGEIRO, anno 45$000 » .. 25$000
Pagamento adiantado

Terça-feira, 17 de julho de 1894

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha .... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha............... 200 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha. ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 408

AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. *Commercio*
Telephone n. *551*

200:000$000
INTEGRAES INTEGRAES
5.ª GRANDE LOTERIA NACIONAL
Extracção
SABBADO, 21 DE JULHO
Pedidos do interior, a
DOLIVAES NUNES & C.
CAIXA DO CORREIO N. 26

N.B.—A Loteria Nacional tem extracções diarias de planos menores, e não transfere suas extracções.

CLINICA MEDICA
especialmente de doenças nervosas,
DR. BETTENCOURT RODRIGUES
da Faculdade de Medicina de Paris, da Academia Real das Sciencias de Lisbôa, official da Academia de França.
Consultas—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.
Residencia—Liberdade, 148.

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. NEVES DA ROCHA
CONSULTORIO: RUA DE S. BENTO, 26

Aurelio Vaz
LEILOEIRO.—Tem sua agencia á ladeira de S. João, 7. Residencia, rua de S. João, 160.

COLLEGIO MENDONÇA
Poços de Caldas—Minas
Clima incomparavel—Edificio commodo—Corpo docente idoneo—Educação completa—Acham-se funccionando todas as aulas.
O director—dr. Antonio Marques de Oliveira

«Gazeta de Noticias»
Recebem-se assignaturas e publicações na AGENCIA: escriptorio da administração d'*O Commercio de S. Paulo*.

MOLESTIAS INTERNAS
garganta, nariz e ouvidos
Especialista — Dr. SOUZA CASTRO
Consultorio e residencia:
Rua do Palacio, 3
Consultas de 1 ás 3 horas.

O LEILOEIRO
MOREIRA CAMPOS é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8 A.

LIVRARIA CLASSICA
DE
ALVES & COMP.
RIO DE JANEIRO — S. PAULO
Rua do Gonçalves Dias, 46 — Rua da Quitanda, 9

LIVRARIA ESCOLAR
33, Rua José Bonifacio, 33

Elixir M. Morato
E um depurativo indigena.
Cura toda a syphilis.
Cura o rheumatismo.
Cura a Morphéa.

Livraria Laemmert
REPRESENTANTE da COMPANHIA TYPOGRAPHICA DO BRASIL
25—RUA DO COMMERCIO—25—S. Paulo

Dr. Silveira Cintra
Consultorio: rua José Bonifacio, 6 (da 1 ás 3
Residencia: rua dos Guayanases, 37 (tel. 501)

«O COMMERCIO DE S. PAULO»
Vendem-se collecções do 1.º anno desta folha, encadernadas em 2 volumes por 45$ cada uma.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO,,

RIO, 16

O sr. Oiticica falou largamente no Senado sobre os acontecimentos de Alagôas, pedindo para que o sr. presidente da Republica tenha mão nos seus agentes naquelle Estado, em beneficio da sua terra natal.

Ao findar a sessão foi lido um telegramma do governador de Alagôas, communicando ter resignado o cargo.

RIO, 16

Em consequencia do conflicto entre a força estadoal e a federal em Maceio', o governador Gabino Bezouro passou hoje o governo ao presidente da Camara dos deputados.

— O ministro da Justiça conferenciou hoje com o sr. vice-presidente da Republica.

— Não houve hoje sessão na Camara.

— Vão ser emittidos novos sellos do Correio.

— Falleceram hontem 30 pessoas.

— Cambio:

Bancario, 9 1/3.

Particular, 9 3/16 a 9 7/32.

Apolices de 5 %, 1:008$ a 1:010$.

Ditas de 4 %, 1:150$.

Emprestimo de 1889, 1:435$.

Acções do Banco da Republica, 158$.

Hygiene.

O dr. Vieira de Mello, inspector sanitario, na visita que hontem fez aos predios da rua Piratininga, applicou a multa de 100$ ao proprietario da casa n. 76, por este ter deixado de cumprir a intimação que lhe foi feita, com especificação de multa, em 10 de fevereiro ultimo.

Conto do vigario.

Hontem, cêrca das 2 horas da tarde, na rua Carneiro Leão, um gatuno revelou a sua habilidade na *esperteza* que vamos narrar. Apresentou-se na casa n. 35, onde ha uma venda, e pediu, em nome de um *delegado de hygiene*, seis latas de manteiga e seis garrafas de cognac para serem analysadas.

Como a vendeira não tivesse no estabelecimento manteiga, mas só o cognac, metteu seis garrafas num cesto e acompanhou o pretendido criado do medico.

Este dirigiu-se a uma fabrica de fumo que existe na mesma rua, seguido pela vendeira, e mandou-a esperar á porta, emquanto ia chamar o *dr. da hygiene*. A mulher ficou, mas não desamparou o cesto.

O patife penetra na fabrica, e sahindo, sem que a mulher visse, por uma outra porta, foi rapidamente á casa della e disse a uma criada, que ficára a tomar conta do estabelecimento, *que o sr. dr. da hygiene* pretendia examinar mais seis garrafas de vinho do Porto. A criada cahiu no laço e a estas horas o gatuno talvez ainda esteja saboreando o precioso licor...

HOMENAGEM A CARNOT

A' uma hora da tarde do sabbado, principiou a organisar-se o cortejo que, partindo da rua Libero Badaró, esquina da de São João, se havia de dirigir ao cemiterio municipal da Consolação, para inaugurar solemnemente o monumento alli erguido, á expensas de alguns membros da colonia franceza desta capital, á memoria de Sadi Carnot.

Meia hora depois, o prestito, que se organisára sob excellente direcção, rompia caminho na seguinte ordem:

Musica do 5.º corpo de policia; representante da maçonaria de São Paulo (Grande Oriente do Brasil), conduzindo uma corôa; um membro da colonia franceza, conduzindo corôa; representante da *Loge maçonnique française 14 Juillet*, tambem conduzindo corôa; membros das colonias italiana, suissa e hespanhola, conduzindo corôas; alferes Arbues, representando o dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado; barão de Ramalho, director da Faculdade de direito; corpo consular; alguns dos membros mais considerados da colonia franceza; lentes da Escola Normal, etc.

Vinham depois as corporações seguintes, com seus respectivos estandartes: Sociedade franceza 14 de Julho; Gremio do Commercio de São Paulo, que, diga-se de passagem, ia muito bem representado, quer pelo numero, quer pela qualidade de seus membros; Sociedade de Beneficencia dos alfaiates; Sociedade de carpinteiros e pedreiros.

⁂

A procissão civica tomou o seguinte itinerario: rua Libero Badaró, largo de S. Bento, rua do mesmo nome, largo do Rosario, rua 15 de Novembro, rua Direita, viaducto do Chá, rua Barão de Itapetininga, praça da Republica, rua de São Luiz, rua da Consolação, até ao cemiterio.

⁂

Alli, aguardavam a chegada do prestito numerosas pessoas, entre as quaes muitas senhoras da nossa melhor sociedade. Tendo o cortejo cercado o monumento de Carnot, tomaram successivamente a palavra, enaltecendo os merecimentos do illustre francez, os srs. Bourdalot, Joseph Rizkallat, Maillet, Aubertu e Pamphilio de Assumpção.

Todos os oradores foram muito felizes, tornando-se digno de especial menção o discurso do dr. Joseph Rizkallat, que falou em nome dos francezes da Argelia.

⁂

O monumento a Carnot é simples e elegante, consistindo num pedestal coroado pelo busto do grande patriota.

Nesse pedestal lê-se o seguinte epitaphio:

«A' LA MEMOIRE DE SADI CARNOT, LES FRANÇAIS DE SAINT PAUL
1894

E mais abaixo:

Comité:

M. M. JULES MARTIN.
ANDRÉ BOURDALOT.
JACQUES POUZET.
CHARLES MAILLET.»

⁂

De um sobrado da rua Barão de Itapetininga foi photographado o prestito, na occasião em que sahia do Viaducto.

No cemiterio, tambem foi photographado o monumento, depois de depostas as corôas e rodeado por todo o cortejo.

⁂

O sr. Bourdalot agradeceu á Camara Municipal a generosa offerta do terreno occupado pelo monumento, e a todos os particulares e corporações que assistiram ao acto, especialisando o venerando barão de Ramalho, o qual foi nessa occasião victoriado pelo publico.

Foi tocado o hymno brasileiro e, depois, a Marselheza.

Em seguida o cortejo voltou ao ponto de partida, na rua Libero Badaró, seguindo na melhor ordem o mesmo itinerario da ida, passando pelo palacio presidencial, aonde acompanhou o representante do sr. presidente do Estado.

Enterro do general José Jardim

Como noticiámos em nosso numero de sabbado, o enterro do general Jardim teve logar ás 10 horas da manhã desse dia, assistindo ao doloroso acto um representante do sr. presidente do Estado, uma duzia de amigos do finado e um reporter deste jornal.

Sobre a campa do extincto foram collocadas as corôas offerecidas por sua esposa, sogro, governo do Estado, dr. Bernardino de Campos, Senado, Camara dos deputados, dr. Cesario Motta, corpo de bombeiros do Rio, familia Victorino Carmillo, capitães Borba, Gasparino e Mesquita, 1.º batalhão da guarda-nacional, 38.º regimento de cavallaria da mesma guarda, corpo de saúde, Escola Polytechnica, etc., etc.

—O sr. dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado, tem recebido innumeros telegrammas de pesames pela morte do general Jardim, não só de todos os pontos deste Estado, como dos demais da Republica.

Limeira.

Tem feito muito frio em certos pontos do Estado. Naquella cidade cahiu forte geada, na noite de 13 para 14 do corrente, causando alguns prejuizos.

Porto de Santos.

Durante os mezes de janeiro a junho, inclusivé, do anno corrente, foi o seguinte o movimento geral de entradas e sahidas de passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe e immigrantes, naquelle porto:

Entraram 5.496, sendo 5.476 passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe e 20 immigrantes.

Sahiram 7.959, sendo 1.594 de 1.ª e 2.ª classe e 6.365 de 3.ª.

Dos 7.959 que sahiram, dirigiram-se: para os portos do Sul, 200; para o Rio de Janeiro, 339; para o Rio da Prata, 742; para a Europa, 6.541: e para destinos diversos, 74.

CORREIO FLUMINENSE

RIO, 13 DE JULHO

Em amarellecidas paginas de um in-folio longevo li, durante toda uma noite longa de duro inverno, historias de demonios e de bruxas. Vi com meus olhos pactos nefandos e retratos felssimos de infernaes: Belzebuth, Behemot; soletrei palavras cabalisticas e creio ter interpretado, por vezes, a hieratica dos espiritos rebeldes; pasmei deante de estranhos amores, de ignobeis mancebias — homens que se deixavam seduzir por succubas, mulheres que enlanguesciam nos braços cabelludos de diabos truculentos e, vi que a lenda oriental de Amina não era uma phantasia das terras do oriente, porque na culta Europa bruxas tambem sabiam embuçadas na treva da noite, caminho dos cemiterios, indo revolver sepulturas, para um cannibalismo torpe de cadaveres; li descripções minuciosas do sabbat e cousas mais temerosas meus olhos foram descobrindo nas vetustas paginas desse in-folio maldito. Dentre muitas e grandes cousas que me ficaram, lembro a lenda de Asmodeu, um dos mais terriveis chefes da côrte rubra, diabo astuto, pesquizador, bisbilhoteiro, especie de *moufard* satanico encarregado de espionar as almas. Esse Asmodeu vem á flôr da terra, á hora em que a lua chega ao centro do céu — toma uma fórma qualquer: umas vezes phalena, raio de lua outras vezes, e penetra nos lares, vai até a alcova onde a virgem sonha, desce ao carcere, entra pelas janellas gradeadas dos mosteiros, para surprehender as monjas extasiadas.

Esse terrivel demonio que tudo vê é o mais perigoso de quantos vivem entre as muralhas chammejantes do barathro e foi elle que hontem á noite, á meia noite, emquanto um grande vento agitava folhagens e aguas, ameaçando derrubar as casas, veiu sentar-se á beira do meu leito, onde já estava a Insomnia livida, de olheiras rôxas, e falou, dizendo-me estas palavras sensatas e profundas, dignas de um demonio sabio e antigo como as éras.

«Pensas, pensas em cousas lyricas; és bem feliz Venho de outros leitos, onde vi corpos estortegados e consciencias em ancias. Estás preoccupado com uma chronica: palavras, palavras, palavras. Ouve-me; ha nas minhas historias assumpto para muitas e lindas chronicas. Antes de baixar sobre o teu telhado, andei correndo logares, immiscuindo-me na multidão: fui ao Lyrico-Grande, casa cheia de grandes dramas. Em scena cantavam arias, mas a nós outros, demonios, não impressionam esses falsos espectaculos—divertimo-nos mais com os dramas intimos que se passam nas almas. E quantos alli havia! Um homem pallido, com uma exterioridade tranquilla, parecia-me um dos raros felizes do mundo. Lindas moças, de claras espaduas núas, cercavam-no e elle tinha o rosto illuminado por um sorriso; emtanto uma attracção estranha levava-me para a sua alma. Que iria eu buscar na tranquillidade de um espirito feliz...? E todavia, hesitando, hesitando, fui-me deixando levar pela attracção. A physionomia pallida era impassivel como a lapide de um sepulchro; mas interiormente, interiormente... havia lagrimas, soluços, gritos e blasphemias... os soluços que ondulavam no grande vacuo não lhe chegavam e, pelo que vi e ouvi dentro desse desgraçado, posso dizer-te que menos soffrem de certo os miseraveis que não têm pão, que não têm lar, porque, no intimo desse homem apparentemente feliz, apparentemente tranquillo, havia uma voz que bradava: «E para que levaste a penhor as joias de tua esposa? E para que levaste a penhor o retrato de teu filho...? Que ha de ser de ti amanhã, quando não tiveres pão para essas boccas côr de rosa, quando não tiveres seda para essas espaduas marmoreas? Que ha de ser de ti amanhã, desgraçado...» De repente, um grande estrepito...! fugi e, com espanto, vi o homem sorrindo, rigido, firme e direito na sua casaca, batendo as palmas com enthusiasmo. Era um feliz... Sahi e penetrei num lar onde havia chôro—andava no ar um cheiro de cêra, cirios accumulados a um canto, pannos funebres em rôlo e, na parede, um Christo, os braços extendidos, ouvia o soluçar desolado e sem consolo de uma familia orphanada. Dalli havia desapparecido um homem: Beaurepaire Rohan. Lembrei-me de dirigir palavras de resignação áquella gente. «O corpo não vive, é o vehiculo da vida, que é a alma immortal. O homem vive no mundo emquanto dura a memoria dos seus feitos.

Não chorels o vaso—a essencia não perece. Deixai a mumia ao hypogêo, erguei os olhos acompanhando a ascenção do Espirito». Mas palavras taes seriam ridiculas na bocca de um demonio. Calei-me e, como havia lagrimas sinceras, fugi. . Outros lares de luto, porque o chôro foi grande nessas duas ultimas noites. E passei... Pela frincha de uma porta, por onde entrava um raio fino do luar, entrei. Uma mulher loura e linda embalava com triste cantilena um berço. O' pensamento, pensamento! O' confissão dolente de alma apaixonada! Ouve o que eu ouvi no coração da misera: «Que será feito de ti, amado meu?! Que será feito de ti? Quando daqui partiste desvairado, meu ventre não havia abotoado ainda, posto que nelle houvesse o germen de um anjo meigo. Foste desatinadamente, foste a que grandes perigos corres emquanto eile sorri... que grandes frios padeces emquanto eu, transida de saudade, busco consolação nessa esperança que adormece sob a vigilia dos meus olhos. Louco que foste! Preferiste a aventura aos meus carinhos! E, se já não cahiste no grande silencio, andas de certo foragido nas selvas, acossado pelo terror, fugindo como uma féra e sem a alegria de ver sorrir o teu primeiro filho...» Na casa contigua uma velha, de joelhos deante do oratorio aberto, orando pelo filho... «Deus de misericordia, velai por elle...» Mas, porque ficar sómente na agonia? Camaras virginaes, leitos castos de donzellas... ó almas sem mancha, os vossos sonhos agora! E penetrei: alcovas perfumadas e... ó idyllios! idyllios! em todos os corações os mesmos epithalamios, sonhos nupciaes. Todas pensando a mesma scena, sonhando os mesmos sonhos: caminhando, em candidos vestidos, pelas naves dos templos, junto ao noivo... No ar, o cheiro das rosas e a surdina dos canticos esponsalicios... Todos sonhando os mesmos sonhos... mancardas. A cabeça nas mãos, os olhos resplandescentes, poetas compondo estrophes. Esses têm a alma cheia de amores, vivem de amor, de amor sómente: reinam festejando a claridade dos olhos, decantando a harmonia das vozes femininas. Insomnias e lagrimas nos carceres... mas adeante pragas e imprecações».

— Andaste pelos carceres, demonio?

— Sim, andei.

— Fala-me então dos encarcerados...

Asmodeu lançou-me um olhar cheio de espanto e sorriu por fim:

— Acho melhor que durmas. Dorme. Vais ganhando olheiras... A noite já vai alta e a Insomnia deixou o beiral do teu leito. Dorme.

— Dize-me sómente, tu que lês nas almas: achas que vamos entrar de novo no estado de sitio, achas que teremos adiamento? achas que...

— Acho que deves dormir. E' noite velha. Acho que deves dormir. Que tens tu com essas cousas—não estás contente «com o calor do teu leito? Dorme porque não tarda a madrugada. Dorme e não te preoccupes com a tua chronica... tira-a das minhas palavras e não vás além... contenta-te com o que eu te disse e pensa: sou velho como as éras, muito tenho visto e muito sei, posso aconselhar: Dorme...

— Mas... e quando me pedirem novas politicas...?

— Aos que te pedirem novas politicas... Olhou-me com os seus olhos phosphorescentes e ascendendo... ascendendo, já a sumir pelo tecto, disse: Olha os versos do poeta... No caminho da Politica ha um distico fatidico—e recitou, com uma voz soturna, agoirentamente:

Per me si vá nella città dolente
Per me si vá nell'eterno dolore...

E vi apenas um fio de fumo tenue... do meu cigarro, talvez, e nada mais.

COELHO NETTO

Curso annexo

Resultado dos exames de hontem: Portuguez.

Distincção

Tancredo do Amaral Coutinho.

Simplesmente

Gregorio Costa Junior.
José da Costa Monteiro.
Henrique Bittencourt.
Carlos Varella.
Alfredo Vieira de Almeida.
Elias de Moura Campos.
Antonio M. Campos.
Reprovados, 2.
Inhabilitados, 2.

—Hoje haverá prova oral de latim, arithmetica e algebra.

SPORT

JOCKEY-CLUB

Um dia primaveril, como o de domingo, em que o sol cantava alegremente lá no alto, muito no alto, não podia deixar de attrahir concorrencia numerosa ao nosso elegante prado.

Nas archibancadas vibravam *toilettes* de côres triumphaes.

Em baixo, no recinto da pesagem e da venda das *poules*, formigavam os *sportsmen*.

Por toda parte, emfim, animação, vida, alegria.

Eis o resultado da corrida:

1.º pareo—CRITERIUM — 1500 metros—Poules: *Aventureira* em 1.º, 16$400, em 2.º 10$000; *Tan-tan* em 2.º, 10$000.

Não correu *Ledo*.

2.º pareo—PROGREDIOR—1800 metros—*Vivandeira*, 188$800 e 13$500; *Lord-Like*, 21$800.

3.º pareo—EXCELSIOR—1750 metros—*Comparsa*, 306$000 e 79$200: *Arauto*, 21$600.

4.º pareo—VELOCIDADE—1000 metros—*Gleulivat*, 17$000 e 10$300; *Cleveland*, 12$000.

Não correram *Corytiba* e *Look Out*.

5.º pareo — JOCKEY-CLUB — 2000 metros—*Bruna*, 13$200.

Não correram *Pocker* e *Plutos*.

6.º pareo — SUPPLEMENTAR — 1200 metros—*Marcial*, 29$800 e 18$400; *Frippon*, 18$500.

Não correram *Carnaval* e *Jacobino*.

⁂

Ficou assim organisado o programma para a 18.ª corrida, a realisar-se no proximo domingo:

1º pareo—DERBY-CLUB—*Aventureira, Tan-tan, Leon d'Or, Heroina, Annita* e *Ledo*.

2º pareo—PROGREDIOR—*Vivandeira, Casulo, Pocker* e *Lord-Like*.

3º pareo—EXCELSIOR—*Arauto, Jacobino, Marcial, Guaraciaba* e *Comparsa*.

4º pareo — VELOCIDADE — *Moulin, Farruko, Gladstone* e *Cleveland*.

5º pareo — JOCKEY CLUB — *Bruna* e *Gladstone*.

6º pareo—SUPPLEMENTAR—*Jacobino, D. Estella, Gracil, Guaraciaba, Corytiba, Frippon, Comparsa* e *Heroina*.

Hospedaria de Immigrantes.

Movimento de hontem:

Existiam.........	697
Sahiram	211
Existem	486

Dos 211 que sahiram, 10 ficaram na capital e 201 embarcaram para o interior.

Vinte empregados de fazendeiros procuraram 324 familias.

S. Carlos do Pinhal.

O nosso collega *Ordem e Progresso* foi escolhido pelos amigos do alheio para sua victima. Presentindo, porém, os meliantes que havia gente dentro, deram *sebo aos calcanhares*.

— Ao sr. Joaquim Simões, negociante na mesma cidade, foram-lhe arrombadas as portas de sua casa commercial por praças de policia, sob o pretexto de procurar um individuo que, affirmavam, alli se havia escondido, mas que não foi encontrado.

A policia regressou ao quartel sem o individuo, e o pobre negociante ficou com as portas arrombadas!

A Nova Cintra

Nas alturas da Nova Cintra existem diversos ribeirões, alguns muito importantes pelo volume da agua permanente e que, ao sahir do planalto, se despenham de muitos metros de altura, formando imponentes cachoeiras.

Destas, as principaes são: a que do lado de S. Vicente abastece esta villa de excellente agua potavel e a que do lado da linha de bonds, um pouco ao sul do Matadouro e junto á parte mais elevada da estrada Nova Cintra, se despenha de mais de 60 metros de altura e cujo volume, de uns dous metros cubicos por segundo, susceptivel de augmento, póde desenvolver uma força motriz superior a 1500 cavallos-vapor.

E' com esta força, cuja sobra ha de ter diversas applicações, que se pretende estabelecer a illuminação a luz electrica, da qual sem duvida hão de aproveitar tambem a cidade de Santos, S. Vicente, Villa Mathias, Barra, etc.

Existem alli diversos lagos, sendo o principal, pela sua situação, largura, profundidade e abundancia de peixe, o da *Saudade*; a sua largura varia entre 150 e 200 metros e a profundidade contada do nivel da agua mantem-se entre 2 e 4 metros.

As aguas são constantemente renovadas pelos riachos que o abastecem e a sahida do excesso pratica-se por meio de um *ladrão* duplo, que atravessa um açude de 4 metros de largura, ladeado de fortes muros de alvenaria, cahindo em elegante cascata artificial, que produz um effeito maravilhoso.

Para, em caso de necessidade, despejal-o completamente ou quando se receie que as aguas pluviaes, por demasiadas, o possam fazer trasbordar, existe uma *adufa* que funcciona pela rotação de um apparelho engenhosissimo, trabalho das officinas da Lidgerwood Manufacturing Company, de S. Paulo; a porta eleva-se até á altura que se deseja e, apezar do enorme volume de agua que o lago contém (uns 80.000 metros cubicos), este esvasia-se em poucas horas.

Sobre o rio de S. Jorge, no fim da estrada a Mac Adam, foi construida uma solida e elegante ponte de alvenaria e madeiras da localidade, com pilares de tijolo revestidos de cimento, tendo de largura 4 metros por 6 de comprimento.

No *Bosque do Sabiá*, sobre o rio que despeja as suas aguas no *Lago da Saudade*, encontra-se uma outra ponte bastante elevada, de maneira a dar passagem por baixo ás pequenas embarcações; o seu comprimento é de 20 metros por 2 de largo; foi toda construida de troncos de arvores da localidade, sem apparelho algum, de fórma que os seus pilares de troncos encruzados, o taboleiro e guardas lhe dão um aspecto de rusticidade que de tal maneira se casa com o logar, que o tornam um dos mais encantadores de Nova Cintra, e effectivamente está sendo um dos mais concorridos e delle já alguns photographos, profissionaes e amadores, se têm aproveitado para tirar bastas cópias.

Existem mais alli já construidos: a capella de S. João Baptista, padroeiro do logar, trabalho de modesta mas elegante architectura, projectada pelo engenheiro-architecto Ribeiro da Silva e construida sob sua direcção, com materiaes da localidade; a casa de Luiz de Mattos, consul de Portugal em Santos; a do dr. Sá Lima, advogado; o escriptorio technico e morada contigua dos engenheiros; o quartel do destacamento policial; umas cincoenta casas de operarios e pequenos agricultores; a *Rotisserie Nova Cintra*, admiravelmente fornecida, propriedade do dr. Guedes Pereira; algumas vendas, uma alfaiataria, uma sapataria, uma padaria e um restaurante; uma olaria de telha e tijolo, em grande escala, e respectivo forno, de que se têm utilisado todas as construcções da localidade; e as officinas de carpintaria, marcenaria e carros, que muito têm aproveitado ao logar.

Acham-se em construcção uma bella casa do dr. Guedes Pereira, um chalet para o sr. Jules Donneux, consul da Belgica, um dito para o sr. J. Michel, negociante, e outras.

(Continúa)

Leilões

Depois de dous dias de descanço, que ancias para os que se effectuam hoje!

São elles:

De duas bôas casinhas, completo sortimento de seccos e molhados, balcão, pesos, medidas, barris, vasilhame, louça e outros artigos, na rua dos Immigrantes, n. 49, ao meio-dia, pelo sr. M. Campos;

De grande numero de bons moveis, finissimas bebidas, bôas conservas, lindos quadros, espelhos, louças, tinas com plantas e grande variedade de objectos uteis, na rua Marechal Deodoro, n. 44, ás 11 1/2 horas, pelo sr. A. Vaz.

Matadouro Municipal.

Para o consumo da população desta capital foram abatidos, sabbado:

113 rezes;
59 porcos;
17 carneiros;
4 vitellos.

—Ante-hontem:

92 rezes;
47 porcos;
6 carneiros.

—Hontem:

106 rezes;
81 porcos;
9 carneiros;
2 vitellos.

Uma camisa de Napoleão I.

Foi vendida, no *Hotel Drouot*, de Paris, pela quantia de 1:600$, uma camisa *authentica* do grande Napoleão, como provava um documento assignado pelo tabellião Gargmaiace o que se achava pregado na reliquia imperial. A camisa provém do guarda-roupa de Napoleão, quando este se achava em Santa-Helena.

Paginas extrangeiras

(Traducção para *O Commercio*)

Bismarck e as mulheres

Que curiosa estatistica haveria a fazer se se procurassem todas as obras que appareceram, só na Allemanha, sobre o velho chanceller de ferro! A Allemanha, que conhece de *cór* o seu Bismarck, começa a ficar indifferente deante dessa multidão de glorificações. Um livrinho, entretanto, que acaba de apparecer com o titulo de *Bismarck e as mulheres*, merece fixar a attenção, tanto pela originalidade do ponto de vista em que se colloca o seu auctor, o sr. Adolpho Kohut, como pelas suas apreciações novas sobre a vida intima do eremita de Friedrichsruhe.

O sr. Kohut passa primeiro em revista as mulheres que Bismarck conheceu na epocha da sua mocidade e do seu casamento.

Bismarck era, em 1846, um homem de estatura imponente. Acabava de perder o pae, e as damas de Merseburgo requestavam-no muito: elle representava então no Landtag saxonico dessa cidade a «cavallaria» do circulo de Jerichow.

«Era considerado como um «bom partido», escreve o sr. Kohut, e, embora Kniephof e Schœnhausen (suas propriedades) estivessem fortemente individadas, a actividade, energia e prudencia do proprietario serviam para manter um pouco de ordem nesse chaos.

«Contente de viver solteiro, fazia visitas de cerimonia ás senhoras das propriedades vizinhas, como a sua situação exigia, mas nenhuma soube captivar-lhe o coração. Divertiu-se até com algumas bellezas a quem visitava. Escreve a Malvina, a proposito de uma senhora a quem fôra ver: «Travei conhecimento com ella; ha momentos em que é de belleza surprehendente, mas ha de perder depressa a tez e tornar-se córada; estive apaixonado por ella durante vinte e quatro horas.»

«Deixou passar os chás dançantes, concertos e saraus de toda a especie, sem se deixar abrazar pelos olhares com que as raparigas não cessavam de bombardeal-o. Isto só mudou com aquella que devia ser sua mulher.»

⁂

Aqui o sr. Kohut descreve com graça a resistencia que oppoz em vão ao casamento da filha com o conde Otto de Bismarck, seu futuro sogro, o sr. de Puttkamer, que contou mais tarde, ao recordar o pedido que lhe fizera o impetuoso rapaz: «Eu julgava que me davam um golpe de clava.» E entretanto Joanna de Puttkamer, que amava o joven diplomata, foi sua mulher a 27 de julho de 1847. Esta união contribuiu para a felicidade da sua existencia.

«Mal sabem, exclama muitas vezes Bismarck, deante dos amigos aos quaes nunca cessou de fazer o elogio da companheira, o que esta mulher fez de mim!»

Chama-a sempre «meu coração amado». Durante a guerra franco-prussiana, Bismarck escrevia-lhe frequentemente e—cousa curiosa—dava-lhe a sua opinião sobre as questões de toilette. Hoje, a princeza, que ficou sendo uma bôa dona de casa, occupa-se em pessoa dos arranjos domesticos; e o guarda das mattas, Pietsch, contou que lhe acontecia encontrar em Schœnhausen a «fidalga» a encher de lã os colchões, e os travesseiros de pennas frescas, e esta operação deixava «espalhada pelos seus cabellos grande quantidade de pennugem».

Nunca a sra. de Bismarck teve a menor influencia politica sobre o marido. Em compensação, em todas as questões domesticas, teve grande imperio sobre o principe. O sr. Adolpho Kohut cita a anecdota seguinte, que é das mais curiosas:

Bismarck fôra convidado em Ruegen, com a mulher, para a casa do principe Putbus. Durante o jantar houve esta conversa engraçada.

—Caro Otto, disse a sra. de Bismarck ao marido, seria melhor que deixasses passar esse prato: não póde fazer bem ao teu estomago doente.

—Minhas senhoras, já viram similhante exemplar luxuoso do marido perfeito? replicou, rindo, Bismarck, recusando o prato.

—A princeza é então, com o rei, a unica pessoa deante da qual o nosso chanceller de ferro se curva?

—Não ha tal, disse a sra. de Bismarck. Otto curva-se ainda deante de alguem, quando as cousas não vão bem de outra fórma.

—E quem é esse potentado da terra?

—Adivinhem. Mas qual, nunca poderiam descobrir: meu «marido de ferro» obedece ao seu... cozinheiro!

—Que querem? opinou com voz tranquilla Bismarck. Para ter tranquillidade e socego na propria casa, o que é que não se faz, depois de ter experimentado fóra a guerra!

⁂

Sem me deter nas relações do principe de Bismarck com a imperatriz Augusta, a imperatriz Frederico, que elle chama uma «mulher *em geral* muito intelligente», passemos a essa parte interessante do livro do sr. Kohut que esclarece a historia do principe de Bismarck com a Lucca e a condessa Rossi. Data de 1851, mas nem por isto é menos digna de ser contada. Dou a palavra ao auctor:

«O chanceller de ferro nunca teve dessas ligações, desses namoricos, como se costumam chamar todos esses peccadilhos contra a moral. Quanto differe neste ponto de um Gortschakow, de Skobelew, de um Gambetta e de outros homens de Estado e de chefes de exercito celebres, cujo fim só se explica com o emprego da phrase franceza bem conhecida: *Cherchez la femme!*

«As artistas, as comediantes, já tão perigosas para tantos homens dos mais intelligentes, nada puderam contra elle. Só raramente tinha tempo para ir ao theatro, e, mesmo quando ia, as sereias pão eram bastante fortes para commover o seu coração.

«Que eu saiba, só deu a sua opinião sobre uma unica cantora, Henriqueta Sontag, e falou nella por ser mulher do ministro plenipotenciario, o conde Rossi, um collega.

«Tive communicação da carta que elle escreveu, a 5 de fevereiro de 1851, ao seu chefe, o sr. de Manteuffel. Exprime-se do seguinte modo sobre a prima-donna que todos punham nas nuvens:

«Encontra-se a condessa Rossi em todas as salas; ficou mais bonita depois que sahiu de Berlim; a sua tez bronzeada quasi desappareceu. Representava, sob estudo na *Somnambula* e na *Filha do Regimento*, com um abandono, uma mimica apaixonada, que provam amplamente que em scena, sob os bravos freneticos com que a cobrem, se sente mais senhora de si do que na realidade da sua casa ducal, o que augmenta em mim o azedume das minhas impressões, em presença do conflicto entre a sua situação social e a sua apparição na scena de Francfort, com o seu contacto obrigado com miseraveis actores. O conde Rossi é o mesmo que em Berlim: faz-se de fidalgo e joga grandes partidas, fuma preciosos charutos, e toda impressão triste da sua situação e da da mulher parece estar bem longe delle.

«A sra. Sontag, como a chamam aqui, recebe depois das tres a fina flôr de Francfort e suscita o descontentamento dos criados do *Hotel da Russia*, porque ella só ceia depois de uma e meia, com champagne gelado.»

⁂

«Uma vez, entretanto, falou-se muito do chanceller a proposito de pequena incursão no terreno do romanesco.

«A Lucca, a celebre cantora, que estava então no apogeu da gloria, achava-se, em 1865, em Ischl; o presidente do Conselho dos ministros da Prussia alli estava tambem. Conheciam-se de Berlim.

«A Lucca estava passeando deante do hotel *Elisabeth*, onde Bismarck se hospedára, quando este sahiu, tendo na cabeça um chapéu molle e um *havelock* nos hombros. Assim que o ministro-presidente avistou a primadonna, approximou-se della e apertou-lhe amigavelmente as lindas mãos. Finalmente, a artista obrigou-o a ir photographar-se com ella.

«Dias depois, a photographia, que representava sentados um ao lado do outro o maior homem de Estado e a maior artista daquelle tempo, estava em todas as mãos.

«Não se falava em outra cousa em Ischl. O facto foi sublinhado com as apreciações que se comprehendem. Foram taes os commentarios, que obrigaram o photographo a destruir os seus clichés e cessar a venda. Censuraram muito Bismarck por esta pequena aventura; elle explicou-se a este respeito em uma carta dirigida a seu amigo André de Romann, que lhe pedia mais tarde explicações amigaveis:

«No que concerne á «Lucca-photographia», julgal-a-ia menos severamente, se conhecesse o acaso que a originou. Além de que a sra. de Rhaden de hoje, apezar de cantora, é uma dama a quem não se póde censurar por ligações não permittidas...»

«Nunca mais Bismarck deixou-se photographar com uma mulher.»

⁂

Para terminar, contarei este bello dicto de Bismarck sobre «o homem deante da mulher», que tiro das suas apreciações sobre as mulheres citadas no livro do sr. de Kohut:

«Quando um homem se eleva acima da mediocridade, todos o atacam; mas quando uma mulher se presta a acceitar-lhe a côrte, esses senhores murmuradores tornam-se grosseiros.»

E este pensamento, que data de Versalhes:

«Só se tem direito de ser grosseiro com os amigos. Como se é mais grosseiro, por exemplo, para com a propria mulher do que para com a dos outros!»

Cousa curiosa de notar, as mulheres que se exprimiram frequentemente com dureza sobre o velho chanceller, emquanto era omnipotente, enthusiasmam-se por elle depois que se retirou para Friedrichsruhe!

MARCEL HUTIN

Os asylos nocturnos em 1893.

Existem presentemente em Paris 9 asylos offerecendo abrigo gratuito e temporario para a noite, com distribuição de pão ou de sopa, á chegada e á partida. O numero dos asylados em 1893 elevou-se a 164.948 (146.137 homens, 15.590 mulheres e 3.221 crianças). Segundo os regulamentos, as pessoas admittidas podem dormir na mesma casa tres noites seguidas.

As despezas dos diversos estabelecimentos foram de 500 contos.

Se se examinam as profissões dos asylados, verifica-se que as pessoas sem profissão definida representam o quarto do numero total dos asylados; em 1893, foram 39.044. Depois vêm os empregados do commercio, 5.143; os cozinheiros e copeiros, 4.597; os serralheiros, 3.756; os machinistas, 3.366; os marceneiros e carpinteiros de carros, 3.329; os pedreiros, 3.277; etc. As profissões liberaes mandam um contingente digno de nota aos asylos nocturnos: architectos, 20; ajudantes de tabellião e de procurador, 352; desenhistas, 398; estudantes, 47; homens de lettras, 14; jornalistas, 28; professores, 274. Quanto aos artistas, foram representados nos asylos por: 187 artistas dramaticos, 43 lyricos, 71 musicos, 12 pianistas e 26 gymnastas.

Que triste estatistica!...

A Secretaria do Interior:

Transmittiu á Camara Municipal da capital, afim de ser tomado em consideração, o requerimento do sr. J. Mallet, juntando attestado de obito do sr. Delanconne, fallecido a 18 de março de 1893.

—Communicou ao sr. secretario da Fazenda que entrou em exercicio do cargo de inspector litterario do 23º districto, que tem por séde a cidade de Araras, no dia 2 do corrente, o sr. Sebastião José de Freitas.

—Enviou ao Conselho Superior de Instrucção Publica o officio da Camara Municipal de Santa Barbara, participando ao governo que, por falta de meios, não póde aquella Camara pagar os vencimentos dos professores que contractou para leccionar alumnos de ambos os sexos.

PALCOS E SALÕES

POLYTHEAMA

Na noite de sabbado, recita de gala, subiu á scena a *Patria*, drama de grande apparato, de Victorien Sardou.

A acção passa-se em Bruxellas, no tempo do dominio hespanhol nos Paizes Baixos.

Vimos esse velho drama representado com todo o esplendor no theatro de D. Maria II, em Lisbôa, onde o prodigioso actor Antonio Pedro fez do insignificante papel de sineiro um dos trabalhos mais estupendos do seu repertorio, como fizera do coveiro, do *Hamlet*, um estudo profundissimo de verdade.

Naquelle theatro, o movimento de comparsaria do primeiro acto—praça constantemente cheia de soldados e officiaes hespanhoes, povo flamengo, numeroso sequito do preboste, rondas de alabardeiros, danças populares festejando o domingo de carnaval—e a riqueza dos vestuarios, contrastando as côres vivas dos uniformes do exercito catholico do duque de Alba com a simplicidade severa do trajo dos fidalgos e burguezes protestantes, produziam um effeito deslumbrante.

A companhia Modena apresentou, pelo contrario, pobrissima *mise-en-scène*—quatro comparsas com os mesmos elmos, lanças e gibões do *Colombo*, do *Galileo* e do *Hamlet*; supprimiu o acto ou quadro em que os conspiradores, por uma noite de neve, se reunem á beira da muralha e, cosidos com o muro, o punhal sahido da bainha, assistem, offegantes, á passagem de um troço de soldados; não apresentou a longa procissão em que ás companhias de archeiros e arcabuzeiros, aos alferes que empunham os estandartes, aos ternos de tambores e de trombetas se seguem as diversas confrarias religiosas, monges e penitentes, familiares do Santo Officio, e, depois dos condemnados e do alto clero, de cruz alçada, o poderoso duque de Alba, debaixo do pallio e seguido pelos grandes dignitarios; exhibiu pobremente, ridiculamente, o acto da cathedral, em que um grupo numeroso de conspiradores devia ser afogado pela soldadesca hespanhola, simulando-se um pequeno combate.

E foi pena que o apparato scenico não correspondesse á riqueza dos vestuarios de alguns personagens e ao desempenho que os principaes artistas da companhia deram aos seus papeis, notavelmente o sr. Cuneo, que interpretou sobria e nitidamente o patriota flamengo conde de Rissor.

A sra. Tiozzo deu todo o relevo ao seu papel, no 2.º e no 4.º acto. A scena violentissima da denuncia foi representada com superior intuição artistica.

Muito regulares os demais artistas, sendo de justiça notar os srs. Cerrutti e Lotti, nos papeis de duque de Alba e marquez de La Trémouille.

O theatro, excusado é dizel-o, esteve completamente cheio, havendo mais outra enchente na noite de domingo, com o *Othelo*.

—Hoje representa-se a *Estatua de carne*.

⁂

Lyceu do Sagrado Coração.

Realisa-se amanhã, ás 5 1/2 da tarde, um certamen dramatico musical em beneficio daquella benemerita instituição.

Representa-se o drama em 5 actos *Adelgiso, rei dos Longobardos*, ou *O triumpho do amor filial*.

Nos intervallos far-se-á ouvir a excellente banda salesiana.

⁂

Uma companhia de zarzuelas, que está actualmente trabalhando no Rio, annuncia tambem o *Solar dos Barrigas*.

Decididamente, esta peça está tendo grande voga!

⁂

Foi executada, no ultimo concerto orchestral do theatro Pompeano da Exposição de Milão, uma nova composição de Leoncavallo, o feliz auctor dos *Palhaços*.

Os jornaes annunciaram-na com este titulo: *Seraphitus Seraphita*, poema symphonico inspirado pelo estudo philosophico de H. de Balzac.

⁂

Um cantor compositor.

E' o sr. Luigi Pignalosa, barytono do theatro imperial de Moscow, que fez executar nessa cidade, com exito, uma scena para canto e orchestra intitulada *Os dous irmãos*.

Parece que este mesmo artista está escrevendo a musica de uma opera em um acto: *Dopo tre anni*.

⁂

O director da *Porte Saint-Martin* recebeu uma peça de Julio Mary, intitulada: *Sabre au clair*, escripta especialmente para aquelle theatro.

Toma o logar da *Fée Printemps*, peça tirada por Julio Mary do seu romance do mesmo nome e que será representada no *Ambigu*.

⁂

Um compositor italiano, Bernardo Castigliani, de Chieti, convidou recentemente os seus amigos para uma sessão musical, em que lhes fez ouvir um oratorio intitulado as *Sete palavras de Christo*, e depois uma... polka com este titulo: *Madrigal á la danse*.

A variedade na unidade,—observa o *Ménestrel*.

⁂

Estava annunciado para o dia 29 do passado, no *Saint-James-Hall*, de Londres, um concerto de genero particular, e que sem duvida não teve precedente em nenhum paiz. Para este concerto, dado em beneficio de uma obra pia—a Sociedade protectora das crianças infelizes—a orchestra e os côros deviam compor-se exclusivamente de damas pertencendo á mais alta aristocracia. Citam-se, entre as coristas, a duqueza de Sutherland, as condessas de Dalkeith, de Romney, de Harewod, etc. Quanto á orchestra, composta de 100 artistas de salão, todas da nobreza mais authentica, devia ser dirigida pela condessa de Radnor. Miss Helen Coutts estava encarregada da parte do... bombo.

CARTAS DE LISBOA

JUNHO, 22

(*Continuação*)

Uma folha que passa por bem informada diz que o decreto approvando as tabellas de receitas e despezas para o futuro anno economico será precedido de longo relatorio ácerca da resolução financeira, que, felizmente. —palavras textuaes do alludido jornal —segundo parece, se apresenta em condições sensivelmente melhoradas, attenta a crise que temos atravessado.

Oxalá que assim seja.

Ha, comtudo, quem supponha que tão bôa nova pecca por ter suas parecenças com os sermões de encommenda...

—

Foi numerosissimo o concurso de senhoras e cavalheiros que ante-hontem assistiram aos suffragios do 7.º dia por alma do sr. visconde do Rio Vez.

Celebraram-se ao mesmo tempo missas nos cinco altares da egreja de S. Mamede.

O Lyceu Alto-Mearim, de Mattosinhos, tambem mandou celebrar suffragios por alma do saudoso extincto.

—

Quasi todos os jornaes, tanto da manhã como da noite, publicaram telegrammas expedidos de Lagos, referindo a agitação que alli produziu a ordem dada telegraphicamente pelo ministro da Guerra para retirar daquella cidade o 1.º batalhão de infanteria 15.

Os habitantes de Lagos, assim como os dos concelhos vizinhos, reuniram-se em comicio de protesto, deliberando, caso a ordem ministerial seja mantida, resistir ao pagamento das contribuições e lançar mão de outros meios que mostrem bem ás claras o seu descontentamento.

—

O julgamento do processo de querella intentado pelo sr. conde de Burnay contra o jornal *As Novidades* não se realisou hontem, em virtude de um aggravo interposto pelo accusado.

—

O 1.º tenente sr. Francisco Annibal de Oliveira, ex capitão de bandeira do vapor *Pedro III*, chegado hontem a bordo do *Cazengo*, ao apresentar-se no almirantado e sendo mandado depor no auto de investigação sobre a fuga dos refugiados brasileiros, prestou declarações de tal ordem, que teve de ficar preso, recolhendo ao quartel de Alcantara.

Diz-se que o *Pedro III* levou escondidos para Montevidéo alguns refugiados.

Mais se diz que alguns dos refugiados, que primeiro tinham fugido de bordo daquelle vapor, conseguiram voltar alli, provavelmente protegidos pela tripulação do mesmo.

—

Constou ante-hontem que os brasileiros recolhidos em Elvas andavam preparando a fuga. Tomaram-se rigorosas medidas para evitar qualquer tentativa de evasão.

—

Largou hontem para Mossamedes o transporte *India*, que leva o pessoal e material da companhia de dragões que alli vai fixar-se no planalto.

—

A' ULTIMA HORA :

Os regimentos de infanteria 2 e 7, toda a municipal e policia civil cercaram de surpreza o acampamento dos grevistas, fazendo-os dispersar.

Foram presos e internados no forte o chefe dos grevistas, Gonçalves Mendonça, e os moços extrangeiros.

O numero dos grevistas, que fôra successivamente augmentando, era calculado pela *reportagem*, esta madrugada, em 6.500.

E' provavel que ande aqui cifra de mais.

—

O agio das libras desceu a 1$495.

LETTRAS E ARTES

Os ultimos numeros da excellente revista *A Leitura* (Antiga Casa Bertrand — José Bastos — Lisbôa) continúa a publicação do monumental romance de Zola, intitulado *Lourdes*.

A proposito :

Havendo dito alguns jornaes que o novo livro de Zola ia ser inscripto no *Index*, o correspondente do *Figaro* em Roma escreve o seguinte :

Assim que de Paris me telegrapharam a noticia, quiz pessoalmente informar-me do que havia de verdade no boato que nos veiu surprehender a todos aqui.

Com esse intuito, dirigi-me a um dos mais estimados prelados da Congregação do *Index*. Depois de ter declarado qual o fim da minha visita, o prelado surprehendido respondeu-me:

—Mas só agora o sei! Sahiu então o livro de Zola?

—Não. Só apparecerá a 15 de julho.

—Muito bem ; então, como querem que tivessemos condemnado um volume que ainda não appareceu. De resto, sabe perfeitamente como costuma proceder a Congregação. E' preciso, em primeiro logar, que o livro incriminado seja denunciado á Congregação por um ecclesiastico, que indicará as más doutrinas expostas nessa obra.

A Congregação entrega-a, então, a um consultor, que a estuda e elabora um relatorio. Esse relatorio é, em seguida, impresso e distribuido pelos cardeaes e pelos outros consultores. Como calcula, tudo isso leva tempo.

Além disso, o livro de Zola, segundo supponho, é um romance. Difficilmente a Congregação se occupa dos romances que apparecem. A tarefa seria realmente muito pesada.

Occupamo-nos unicamente das obras philosophicas ou daquellas que contêm theses contrarias á religião, mas é preciso que sejam obras com pretenções a doutrina.

O romance não entra nessa categoria.

Accresce que as decisões do *Index* não são executorias sem receberem a sancção do chefe da egreja. E o senhor sabe quantos passos se têm de dar para a publicação.

Ora, affirmo-lhe que nenhuma denuncia desse genero foi ainda feita á Congregação do *Index*, a qual, apresso-me a repetil-o, não se occupa ordinariamente senão das obras que têm um alcance philosophico.

Lola, pois, o decreto publicado precisamente hontem. Não encontrará nelle senão livros como a *Vida de S. Francisco d'Assis*, de Paul Sabatier, a *Historia dos povos de Israel*, de Renan, etc. Eis os livros perniciosos que condemnamos. Quanto aos romances e aos livros obscenos e immoraes, condemnam-se por si mesmos.

(*Continúa*)

Jury.

O réu Augusto da Cunha Xavier de Mattos, accusado do crime de roubo, foi hontem absolvido por 10 votos.

Teve como defensor o illustrado dr. Brasilio Augusto Machado de Oliveira.

— Hoje deve ser julgado o réu José de Almeida Costa, accusado do crime de homicidio na pessoa de um soldado de cavallaria policial.

Brótas.

Falleceu alli D. Feliciana Maria da Conceição, esposa do sr. Francisco Corrêa de Mattos.

Incendio no Polytheama

O nosso excellente collega da *Gazeta* publicou, em sua segunda edição de domingo, extensa e circumstanciada noticia sobre o incendio que rebentou ás 10 1/2 da noite de sabbado, durante o espectaculo, naquelle theatro.

Demos a palavra ao illustrado collega :

«Ha muito tempo que não se dava nesta capital um desastre que tanto alarmasse a população como o occorrido hontem no theatro Polytheama, á rua do Lavradio.

Frequentemente temos telegrammas de incendios em theatros, reduzindo-os a cinzas em poucos momentos. Infelizmente chegou a vez á cidade do Rio de Janeiro.

A representação do *Rigoletto* tinha attrahido hontem ao Polytheama uma das maiores enchentes que alli se têm visto.

Os espectadores apinhavam-se nos camarotes, na platéa e nas galerias.

Segundo nos informam, haviam sido vendidas 1500 entradas para os logares do mil réis. Representaram-se com geral acceitação o 1.º e 2.º actos da peça.

Subira o panno para a exhibição do 3.º acto e o barytono Athos acabava de fazer a sua entrada e começava a cantar a sua aria, quando um corista, apontando para as bambolinas, chamava para um ponto a attenção dos seus companheiros. Eram 10 1/2 horas. No ponto indicado, viram os espectadores um clarão que augmentava subitamente. O bico de gaz de uma gambiarra communicára a chamma a uma bambolina de papel, como a todo o scenario. Já entre os espectadores reinava uma certa agitação.

Um corista, porém, chegando á bocca da scena, pediu calma, annunciando que não havia nada importante. Mal elle acabava de pronunciar essas palavras, cahiram sobre o palco, desprendidos de cima, tres ou quatro pannos, envoltos já em chammas, que se alastravam por toda a scena. Num momento todo o palco era uma fogueira medonha.

E então apoderou-se do publico um verdadeiro panico, tão natural e tão inevitavel em taes occasiões.

Alguns cavalheiros mais calmos, e entre elles o nosso collega Roberto de Mesquita, em vão procuravam tranquillizar a enorme multidão que enchia o theatro, attonita ante aquelle espectaculo verdadeiramente assustador.

Na maior confusão, no meio de gritos de paes que chamavam pelos filhos, de esposas por maridos, de crianças que choravam, saltando uns dos camarotes para a platéa, fugindo todos por onde podiam, o theatro foi-se esvasiando a pouco e pouco e a multidão transportando-se para o jardim. Não era menos afflictivo o quadro que ahi se deparava. Pessoas de uma mesma familia haviam-se extraviado e procuravam-se com a maior anciedade e afflicção, muitas senhoras desmaiadas, muitas crianças perdidas.

Emquanto isto se passava cá fóra, lá dentro não era menor a confusão, o panico e a balburdia. Artistas e coristas, com os fatos da opera, procuravam salvar-se por todos os meios, saltando pelos fundos do theatro para cima dos telhados das casas vizinhas e dahi para a rua.

E' bem de ver que em taes momentos houve bastantes escoriações e ferimentos, não nos constando, porém, desgraça pessoal de maior vulto.

As auctoridades policiaes compareceram immediatamente e, por ordem do sr. coronel Campello, foi logo deitada a baixo uma parte do muro que divide o Polytheama da chacara do dr. Luiz Delphino, para por ahi ser encetado o serviço dos bombeiros e sahir o publico que se agglomerava no jardim, sem poder utilisar-se da porta da rua do Lavradio.

Os bombeiros, porém, não se serviram desse recurso, e só depois que a multidão esvasiara com grande difficuldade o jardim, é que as mangueiras foram introduzidas pela porta principal e começaram a funccionar.

O incendio, porém, já havia passado da caixa do theatro para a sala. Encontrando elementos favoraveis ao seu desenvolvimento, em pouco tempo, em minutos apenas, envolveu todo o edificio.

As labaredas eram enormes e densas as nuvens de fumo que produziam. E no passo que o incendio se desenvolvia com tal intensidade, que fazia um clarão na atmosphera, visto de muitos pontos da cidade, os bombeiros luctavam com a difficuldade da collocação das bombas e, ainda mais, com a sensivel falta de agua.

Em breve o fogo communicou-se, pelos fundos, á typographia Laemmert, á rua dos Invalidos, pela cumieira da officina de lithographia e deposito de obras. A agua fez ahi consideraveis estragos.

O predio pertence á Companhia Typographica e está seguro, bem como o material, em diversas companhias. A estalagem n. 101 da mesma rua tambem foi atacada. Os moradores fugiram, recolhendo-se a diversas casas da visinhança.

Os seus moveis foram salvos por ordem do sr. tenente Alfredo de Mello, que os fez guardar por praças de policia. Todas as casas dos fundos do Polytheama soffreram mais ou menos as consequencias do incendio.

E ao mesmo tempo que o incendio se alastrava para os fundos, communicava tambem ao edificio do Frontão Lavradio, que lhe fica ao lado.

O fogo penetrou ahi pelo lado direito do edificio, isto é, pela linha de camarotes, que era dividida do Polytheama por uma parede, metade de tijolo, metade de madeira. Mais de metade dos camarotes foi logo presa das chammas, abatendo a cumieira depois que por esta o fogo havia passado para os fundos das casas da rua do Rezende.

A esse tempo já o corpo de bombeiros havia collocado bombas e mangueiras nas ruas dos Invalidos, do Rezende e da Relação, luctando sempre com falta de agua; mas conseguindo atalhar o fogo no edificio do Frontão.

Quanto ao Polytheama, á hora em que escrevemos só existia alli um grande brazeiro a fumegar.

O numeroso pessoal do theatro perdeu tudo quanto alli tinha. Guarda-roupa, scenarios, adereços, partituras, tudo foi vorazmente consumido pelo fogo.

Era profundamente desolador ver aquella pobre gente entregue á dôr e ao desespero, e ao mesmo tempo extranho o seu aspecto de *phantasiados*, pois que todos fugiram com as roupas do *Rigoletto*, que tinham vestidas na occasião do desastre.»

Seguem-se a descripção das providencias energicas tomadas pelas auctoridades, a relação dos feridos e varias informações que recommendam o excellente serviço de reportagem da *Gazeta de Noticias*.

Correio.

Fecham-se malas amanhã, pelo vapor *Itararé*, para Cananéa, Iguape, Paranaguá e Antonina, recebendo-se registrados até 6 horas da tarde e correspondencia ordinaria até 10 da noite.

O rei Alexandre da Servia.

A *Neuer Freiepress*, de Vienna, publicou pormenores interessantes sobre a vida que leva o joven soberano servio.

De manhã, logo depois do seu primeiro almoço, o rei Alexandre, em uniforme de general, recebe o marechal da côrte, seu ajudante de ordens e os secretarios do seu gabinete, que lhe apresentam relatorios sobre os negocios correntes. Toma conhecimento, dá as ordens necessarias, lê alguns jornaes e pela volta das dez recebe os ministros, as pessoas que obtiveram audiencia e as deputações, que elle acolhe, segundo o costume patriarchal dos soberanos servios, com muita affabilidade e até familiaridade.

Muda depois de roupa e, vestido á paizana, recebe os homens politicos, os officiaes, os sabios que manifestaram desejo de falar com elle.

E' uma hora quando o rei Alexandre se senta á mesa, em companhia do rei Milan e dos personagens que convidou.

O ex-rei Milan, que fala mais do que come e que está sentado em frente do filho, conversa por todos ; a conversação prolonga-se, depois da refeição, em uma das salas e durante uma ou duas horas. Fala-se, sobretudo, de arte, litteratura, mas tambem de politica e finanças. O pae do rei, sempre muito vivo, fuma, conversando, cigarros sobre cigarros, ou traça, a lapis, sobre folhas de papel, figuras ou arabescos.

Pela volta das quatro, o rei Alexandre vai dar um passeio pelos jardins do palacio, onde manda pôr o carro, e dirige-se para o parque de Topchider, a alguns kilometros de Belgrado. Volta breve, para presidir, no palacio, o conselho de ministros, em cujas deliberações toma parte muito activa.

Entre sete e oito horas, servem o jantar. Passa-se a noite frequentemente no theatro ou nos grandes bailes officiaes. Raramente, o rei se deita antes da meia-noite.

Tal é, salvo as modificações que trazem as ceremonias de gala, as revistas e outras solemnidades, o programma quotidiano desse monarcha de 17 annos.

Mogy das Cruzes.

Falleceu naquella cidade o respeitavel ancião sr. Britavaldo José Rodrigues, contando 70 annos de existencia.

Camara ecclesiastica.

Dispensas matrimoniaes :

Consolação, a favor de Antonio Augusto Teixeira e Maria Amelia Rodrigues ; de Pietro Valente e Egilia São Germano ;

S. José de Toledo, a favor de Lindolpho Antonio de Lima e Brandina Augusta de Oliveira ;

N. Senhora do O', a favor de Thomaz Pasquino e Anna Angelica das Neves ; de Antonia dos Santos e Maria Angelica das Neves.

A Secretaria da Agricultura :

Transmittiu á Inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração a nota apresentada pela casa Souza, Sampaio & Leite, dos objectos comprados para servirem ás forças aquarteladas na Hospedaria dos Immigrantes, afim de serem os mesmos arrolados e entregues ao coronel commandante das forças policiaes.

— Despachou o requerimento de Aldebrando Rainiere, interprete da Hospedaria dos Immigrantes desta capital, pedindo tres mezes de licença para tratar da sua saúde. Concedo.

—Tambem despachou o requerimento de Manoel Diniz Collares Junior, ex-contractante do fornecimento de rações aos immigrantes recolhidos ás hospedarias da capital e Santos e posteriormente ás do S. Bernardo e ilha de Itapema, pedindo pagamento da quantia de 26:448$100, pelo fornecimento feito nos mezes de outubro, novembro e dezembro findo —A' Inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração, para informar.

—Solicitou da Secretaria da Fazenda o pagamento de 155$300 a Lebre, Mello & C., por fornecimento de objectos a esta secretaria.

Facecias

Sebastião José de Carvalho, já quando marquez de Pombal, estava em uma occasião dictando ao seu secretario uma carta para um dos fornecedores do exercito, na qual lhe encommendava duas mil *alabardas*.

Dias depois o fornecedor accusava a recepção da carta do marquez e dizia-lhe que cuidava em enviar as duas mil *albardas*.

Imagine-se o espanto do ministro de D. José, cuja irrascibilidade de caracter é bem conhecida.

Passado o primeiro impeto de espanto e de furor, e não lhe restando duvida ácerca da distracção do secretario, o marquez escreveu nova carta ao fornecedor, na qual, além de outras cousas, lhe dizia :

« Com relação ás albardas, basta que mande duas : uma para o meu secretario, que, na ultima carta, em vez de escrever *alabardas* escreveu *albardas*, e a outra para mim, por ter assignado a mesma carta, sem a ler.»

***

Um musico ambulante está tocando harpa, e um policia approxima-se :

— A sua licença?

Não tenho.

— Então acompanhe-me.

— Com muito gosto. O que deseja cantar?

Secção livre

Consultorio do dr. Oliveira Botelho

MEDICO OPERADOR E ESPECIALISTA DE MOLESTIAS NERVOSAS

Ex-professor livre e ex-preparador de anatomia descriptiva, por concurso, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

—

Pratica todas as operações de alta cirurgia. Opéra os estreitamentos da urethra pela electrolyse e hydroceles e hematoceles pelo processo do dr. Figueiredo Magalhães. Tratamento completo das molestias syphiliticas em 30 dias. Pedra e catarrho da bexiga.

Cura radical das hernias. Tumores do utero e do seio, etc.

Consultas, de 1 ás 3 horas.

10—7 *6 Rua do Commercio 6*

A' praça

Os abaixo assignados, socios componentes da firma José Gourand & C., que girava nesta praça, declaram a esta e demais praças com as quaes têm mantido transacções que dissolveram a sociedade organisada sob aquella firma, em data de 30 de junho do corrente anno, ficando a cargo da firma commanditaria todo o activo e passivo da sociedade dissolvida, de conformidade com o distracto registrado na Junta Commercial desta capital.

S. Paulo, 18 de julho de 1894.

José Gourand Sobrinho
Bloch Frères

Fallencia de Oliveira Guimarães & C.

Os abaixo assignados convidam a todos os credores desta massa fallida a exhibirem seus titulos creditorios até o dia 31 de julho corrente, depositando-os em mãos de qualquer dos abaixo assignados, para que se proceda ao respectivo exame e classificação.

Para o referido fim estarão no estabelecimento á rua da Bôa Vista, desta cidade, em todos os dias uteis, da uma ás duas horas da tarde.

S. Paulo, 14 de julho de 1894.

Pelos syndicos :
Diogo de Abreu Teixeira
P. P. Antonio de Campos Toledo
p. p. J. B. de Oliveira Penteado

3—1

Banco dos Lavradores

7.º dividendo

Do dia 20 do corrente em deante paga-se neste Banco, das 11 ás 2 horas, o 7.º dividendo das suas acções, correspondente ao semestro findo, a razão de 6$000 por acção integralisada.

5—1 D. W. Mitchell, gerente

Fallencia de João de Oliveira Guimarães

Os abaixo assignados convidam a todos os credores desta massa fallida, inclusivé os do estabelecimento commercial sob a denominação de Guimarães & Comp., a exhibirem os seus titulos creditorios, até o dia 31 de julho corrente, depositando-os em mãos de qualquer dos abaixo assignados, para se proceder ao respectivo exame e classificação.

Para o referido fim estarão no mesmo estabelecimento, á rua 15 de Novembro, desta capital, em todos os dias uteis, das 2 ás 3 horas da tarde.

S. Paulo, 16 de julho de 1894.

Pelos syndicos :
P. P. Antonio de Campos Toledo
p. p. J. B. de Oliveira Penteado

3—1

Fallencia de Oliveira Guimarães & C.

Os abaixo assignados, auctorisados pela commissão fiscal, acceitam propostas para compra do activo da casa commercial sita á rua da Bôa Vista desta cidade.

Os proponentes, á vista do balanço existente nos autos da fallencia—escrivão, dr. Luiz Ferreira—enviarão até o dia 31 de julho corrente suas cartas a qualquer dos abaixo assignados, ou deixal-as-ão no referido estabelecimento, que estará aberto, nos dias uteis, da uma ás duas horas da tarde.

S. Paulo, 14 de julho de 1894.

Pelos syndicos :
Diogo de Abreu Teixeira
P. P. Antonio de Campos Toledo
p. p. J. B. de Oliveira Penteado

3—1

Fallencia de João de Oliveira Guimarães

Os abaixo assignados, auctorisados pela commissão fiscal, acceitam propostas para compra do activo da casa commercial sita á rua 15 de Novembro, desta cidade, sob a denominação de Guimarães & C., e para a dos demais bens da massa fallida que se acham desembaraçados.

Os proponentes, á vista dos balanços existentes nos autos da fallencia, —escrivão, Climaco de Oliveira—enviarão suas cartas, até o dia 31 de julho corrente, a qualquer dos abaixo assignados ou deixal-as-ão no referido estabelecimento, que estará aberto nos dias uteis, das 2 ás 3 horas da tarde.

S. Paulo, 14 de julho de 1894.

Pelos syndicos :
P. P. Antonio de Campos Toledo
p. p. J. B. de Oliveira Penteado

3—1

Companhia Fabril Paulistana

DIVIDENDO

No escriptorio desta companhia, na sua fabrica de tecidos no Bom Retiro, e no escriptorio central no Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 7, paga-se do dia 18 deste mez em deante, do meio dia ás 3 horas da tarde, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 10 % do capital realisado, ou 1$500 por acção.

Na mesma occasião se lançará nas cautelas uma entrada de 30$000 por acção, para o que os srs. accionistas deverão vir munidos dos seus titulos.

S. Paulo, 16 de julho de 1894.

Luiz de Anhaia Mello,
3—1 director-gerente.

Companhias Inglezas de seguros em S. Paulo

Traducção de um artigo publicado a 20 de junho p. passado no jornal *The Insurance and Monetary World Record* de Londres, importante orgam financeiro daquella capital.

«Um correspondente, escrevendo de S. Paulo, Brasil, cuja carta os nossos leitores encontrarão publicada em outra pagina deste jornal, faz certas asseverações contra tres das maiores e mais importantes de nossas Companhias de Seguros, a respeito do modo por que têm tratado uma reclamação de pagamento dum sinistro havido nessa cidade, a saber, as companhias *Commercial Union*, *Royal* e *Northern*. As asseverações são de tal natureza, que as companhias acima mencionadas não podem de modo algum deixal-as passar sem entrarem em esclarecimentos, mormente attendendo a alta consideração que ellas têm gosado merecidamente neste paiz (*Inglaterra*) pela rectidão com que têm liquidado todas as justas reclamações de pagamento. Esperamos, portanto, uma explicação satisfactoria sem demora sobre este assumpto.

Não devemos olvidar que os negocios no Brasil ultimamente têm estado em condições anormaes e é de suppor que, devido a esta razão, as diversas Companhias de Seguro funccionando ahi tenham soffrido os effeitos desta desorganisação. Entretanto, agora, que esta questão se tem tornado publica, recommendamos ás Companhias interessadas não perderem tempo em procurar exonerar-se por meio da publicidade e fazemos-lhes offerta das nossas columnas nesto intuito.

Nota do traductor.—O artigo acima refere-se á carta do sr. João Baptista de Mello e Oliveira a respeito do incendio havido nos armazens da *Companhia Importadora Paulista*, no largo de S. Francisco, em setembro do anno passado. 5—2...

Banco de São Paulo

NONO DIVIDENDO

No dia 16 do corrente começará neste Banco o pagamento do 9.º dividendo correspondente ao 1.º semestre de 94, a razão de 15 % ao anno ou 7$500 por acção.

S. Paulo, 11 de julho de 1894.

João Proost Rodovalho,
5—3 director.

Papeis pintados

PARA FORRAR CASAS

Grande sortimento ; vendem-se mais barato 10 °/₀ do que em qualquer outra casa.

Rua Florencio d'Abreu, 30

30—21.. Pinto & Cabral.

Collegio S. Paulo e Minas

41 — RUA MOOCA — 41

Communica-se aos interessados que se acham reabertas as aulas desde 1.º do corrente.

Ainda ha alguns logares disponiveis.

S. Paulo, 10 de julho de 1894.

O director,
10—5 Dionisio Caio da Fonseca

Barros & C.

Participam ás praças com que têm transacções, que, de commum accôrdo, se retirou o socio José Lisbôa, pago e satisfeito de seus haveres, conforme o distracto feito em 22 do proximo passado mez, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio solidario Antonio Carvalho de Barros, que continuará a girar com a mesma firma.

Jahú, 9 de julho de 1894.

3—2 Barros & C.

Banco União de S. Carlos

Setimo dividendo

Do dia 20 do corrente em deante paga-se na thesouraria deste Banco o setimo dividendo, a razão de 18$000 por acção integralisada, e 7$200 pelas não integralisadas ou 18 °/₀ ao anno.

S. Carlos do Pinhal, 10 de julho de 1894.

10—4 Bento de Abreu, gerente

Morphéa

Descoberta maravilhosa

Illmo. sr. D. Carlos.—Meu sogro, Francisco Amaro de Aguiar, está ha tempo soffrendo de morphéa, e a rogos de um seu amigo mandei vir de Peixoto, Estella, de S. Paulo, o seu *Elixir M. Morato*, para meu sogro fazer uso ; faz dous mezes que usa do seu remedio, e a melhora é já tamanha, que me apresso a agradecer-lhe o bem que por sua causa estamos obtendo.

Alguns parentes nossos e amigos têm vindo de longe visitar-nos só para ver por seus proprios olhos as melhoras de meu sogro.

Em vista deste resultado, tenho certeza de ver completamente são o nosso doente, e prometto-lhe offerecer o seu *Elixir M. Morato* a todos que conhecerem morpheticos, e, quando algum quizer duvidar, mostro-lhe meu sogro para prova.

Deus recompense a quem achou este beneficio para a humanidade.

Disponha do de v. s.

cr. am. ob.
Frederico C. de Sousa

Pinhal.

O *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, vende-se na casa de Peixoto, Estella & C., S. Paulo, rua de S. Bento, n. 11.

(terç., quint. e sabb.)

Gymnasio Paulista

Internato e Externato

20 — Rua do Senador Queiroz — 20

Este antigo e acreditadissimo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, dirigido pelo bacharel Sylvio de Almeida, com um corpo docente conhecido e escrupulosamente organisado, ainda recebe alumnos externos, meio-pensionistas e alguns internos.

(até 31 agosto)

Banco dos Lavradores

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da Directoria, são convidados os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 21 do corrente, ao meio-dia, no predio n. 41, sobrado, da rua de S. Bento, afim de tomarem deliberação sobre uma proposta da Directoria relativa á alteração dos estatutos do Banco. Conforme determina a lei, é preciso que se façam representar dous terços do capital social, pelo menos.

S. Paulo, 6 de de julho de 1894.

Pelo Banco dos Lavradores
9—5 D. W. Mitchell, gerente

Ao publico

Na cidade de Tieté, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira; não havendo entre os tietenses disseminados por toda parte quem não conheça o assignatario da carta infra.

« Tieté, 27 de novembro de 1893. — Illm. sr. D. Carlos. — Tendo cahido doente, ha quasi 4 annos, com um incommodo horrivel, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno, completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphéa, hoje, graças a Deus e ao seu importantissimo Elixir M. Morato, com 12 vidros que tomei, estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com satisfação, considerando-me são. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso do seu Elixir M. Morato. Póde fazer deste o uso que lhe convier. Subscrevo-me com alta estima e consideração.—De v. s. amigo

Joaquim Correia de Moraes Silveira»

Está reconhecida a firma pelo actual 2º tabellião do Tieté, João Baptista de Azevedo Marques.

E' assim

A' Companhia de Drogas do Estado de S. Paulo acaba de chegar novo sortimento dos preparados do pharmaceutico Luiz Carlos, todos muito procurados.

Agora as *Pilulas Sudorificas* são por demais procuradas por causa da influenza, defluxo e constipações que ha por toda parte.

O Anti-rheumatico Paulistano é especifico remedio para os rheumatismos syphiliticos ou hereditarios e assim o prova a muita procura deste infallivel medicamento.

Vendem-se tambem na Casa Lebre, Irmão & Mello e, em Taubaté, na *Pharmacia Allemã* de Carlos Adolpho ; em Araraquara, na *Pharmacia Oliveira*.

—

Aos illms. srs. Silva Gomes & C., droguistas, Rio de Janeiro

Attesto e juraréi, se fôr preciso, que meu filho Indalecio soffreu ha quatro mezes de uma forte erupção de empingens em toda a cabeça até ao pescoço, ficando tudo em chagas vivas, com superação de máu cheiro, e neste estado de soffrimento, depois de muito tratamento, sem proveito, resolvi fazel-o tomar o *Licor Antipsorico*, junto com os pós depurativos de Mendes, preparado do pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes, e assim dou este attestado, para que sirva de guia a tanta gente que vive soffrendo sem conhecer o remedio seguro para seus males.

João Damasceno Pereira.

Monjolinho, 8 de maio de 1885.

Vende-se na Casa Lebre, Irmão & Mello, em todas as Pharmacias e na Drogaria da Companhia de Drogas do Estado de S. Paulo. 6—6

A influenza

Jaboticabal, 3—7—94. —Guilherme de Vasconcellos, atacado de tosse pertinaz, devido a influenza, e depois de muito tratamento, ficou bom com as pilulas sudorificas do pharmaceutico Luiz Carlos, o que attesta.

Guilherme de Vasconcellos

Vende-se na Casa de Lebre, Irmão & Mello e na drogaria Baruel & C.—S. Paulo.

—

ULTIMOS PEDIDOS

De Silva Gomes & C., 300 vidros.
De Baruel & C., 240 vidros.
De Lebre, Irmão & Mello, 120 vidros.
De Joaquim Kihil, 12 vidros.
Da Companhia de Drogas do Estado, 150 vidros.
De Aurelio Civatti, 12 vidros.
De Anderson Sotto Maior & C., 240 vidros.
De Miguel Luiz de Souza, 24 vidros.

As vendas a varejo são por demais, e isto é a prova da efficacia destas pilulas para curar em poucos dias e sem dieta a influenza, constipações, defluxos, tosses e dôres de dentes, que sempre são devidas ás fortes constipações. Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

—

ARARAS

ESTAÇÃO DE S. BENTO

Illm. sr. Luiz Carlos.—Recebi os 24 vidros das pilulas sudorificas do meu pedido e já serviram para curarem 70 colonos, de influenza, aqui na fazenda e todos em poucos dias.

Decididamente não ha outro remedio mais efficaz para as constipações e influenza, e por isso rogo mandar mais 12 vidros para ter em casa e tambem 1 vidro de oleo calmante, que me debitará em conta.

Se quizer, póde publicar esta carta, para servir de guia aos doentes da influenza.

Sou de v. s. amigo e obrigado

Antonio Alves da Cunha Leme

S. Bento, 2 de maio de 1894.

—

A' COLONIA ITALIANA

SANTA BARBARA—1891

Leopoldo Scorzelli, que se achava de cama e entrevado do rheumatismo, tendo-se tratado com diversos medicos, chama a attenção dos seus patricios para o abençoado anti rheumatico paulistano, unico remedio que o curou, em pouco tempo, e ha mais de anno que goza perfeita saúde.

S. Carlos, 12 de novembro de 1892.

Leopoldo Scorzelli

—

ARARAQUARA

Aos espanhoes, como patricio, o abaixo assignado aconselha que todos que soffrem de rheumatismo façam uso do anti-rheumatico paulistano, que foi o unico remedio que curou a sua senhora, que por muito tempo esteve aleijada dos braços e mãos, soffrendo horriveis dôres, sendo servida por outras pessoas, que o attestam e juram se fôr preciso.

Araraquara, 4 de fevereiro de 1892.

Agostinho Lividanes Perez

—

Vende-se na drogaria Silva Gomes & C., Lebre, Irmão & Mello, em Campinas, Anderson & C. e na Drogaria Baruel & C.—S. Paulo. 6—4...

Ao commercio e a quem possa interessar

Declara o abaixo assignado que, por escriptura publica lavrada em 19 de maio proximo passado, nas notas do tabellião Joaquim de Pontes, em Campinas, Estado de S. Paulo, foram dissolvidas amigavelmente e de commum accôrdo as firmas de Gomes Pinto & Sá, firma agricola com séde em Rio Claro, e Luiz de Sá & C., firma commercial com séde em Araras, das quaes o abaixo assignado fazia parte, ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio Luiz Gomes Pinto, e sahindo o abaixo assignado pago de seu capital e lucros, ficando assim livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade.

Capital Federal, 7 de julho de 1894.

3—3 Luiz de Sá e Almeida.

EDITAES

Praça de uma egua e de moveis

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da 2ª vara commercial de São Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento lhes interessar que no dia 17 do corrente mez, ao meio dia, na porta do Forum, á rua do Trem, n. 19, serão levados a praça os bens penhorados a Candido Freire e a Antunes & Companhia, na execução que lhes move o dr. Theodoreto do Nascimento, e serão vendidos a quem mais dér ou maior lanço offerecer sobre a seguinte avaliação :

1 egua branca, ferrada dos 4 pés, por 800$000.
1 rica armação, composta de 3 peças, envidraçada, por 1:500$000.
2 balcões envernisados, por 100$000
1 rica escrivaninha preta, por 10 $
2 grandes espelhos, por 250$000.
Uma mobilia preta, nova, composta de 17 peças, por 500$000.
2 cadeiras austriacas, por 100$000.
1 mesa elastica, por 50$000.
1 guarda-louça, novo, por 80$000.
1 étagère, por 80$000.
1 armação, por 2 $000.
1 mesa pequena, por 10$000.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei lavrar o presente, que será affixado nos logares do estylo e publicado pela imprensa.

S. Paulo, 5 de julho de 1894.

Eu, João Baptista Pereira Marques, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, o subscrevo. *Miguel de Godoy Moreira e Costa.* 6—12—17

ANNUNCIOS

AMA.—Offerece se uma, com leite de um mez, á travessa do Quartel, n. 1. 3—1

ALUGA-SE a frente do sobrado n. 36, da rua Florencio de Abreu, composta de duas salas e uma alcova, propria para consultorio de medicos, advogados, dentistas, ou escriptorio commercial, com entrada independente. Trata-se na loja. 3—3...

MEDICO HOMEOPATHA. — O conhecido medico Caneiro Bastos com curso feito na antiga Escola de Medicina Homeopathica do Rio de Janeiro, e dezoito annos de residencia nesta capital, mudou a sua residencia, para a rua da Liberdade, n. 84, onde attende a chamados e dá consultas das 7 ás 9 da manhã. 15—2

O DR. EDUARDO DE MAGALHÃES clinico em Campinas.—Tratamento radical da asthma, bem como da morphéa, molestias pulmonares e do estomago.

Rua Dr. Quirino, 44, das 11 ao meio dia e das 2 ás 3 5—5...

PRECISA-SE de uma cozinheira no largo Municipal, 27 sobrado

CELEBRE ANARCHISTA

é o vinho **Etna Rosso,** porque, usando-se delle, não se gastará dinheiro no boticario.

Uma duzia, 24$000.

Importam ANGELO SOLBIATI & C., *rua João Theodoro*, n. 20, caixa do correio 165.

Deposito do vinho italiano **marca Gattinara,** champagne, cognac, etc., etc.

Devolve-se o dinheiro aos srs. compradores que não ficarem satisfeitos. 30—1

Tanoeiro

Precisa-se de um bom tanoeiro que saiba trabalhar em fabricação de cachaça. Paga-se bom ordenado.

Informações á rua da
Bôa Vista, 22—*armazem* 3—1...

Velocipedes

De todos os tamanhos, para meninas meninos e para homens, a preços rasoaveis.

Casa Thermometro
Rua Direita, 30 30—7

Leilão

18, QUARTA-FEIRA, 18

SALVADOR DE FRANCISCI

Esta casa vende por commissão, duas vezes por semana, quartas-feiras e sabbados.

Todos os outros dias da mesma recebe commissões, acceitando fazendas, armarinho, chapéus, calçados, licores em caixa e perfumarias em geral e tudo quanto é concernente a este ramo de negocio.

S. PAULO

3-A -- Travessa da Sé -- 3-A

SABBADO, ás 11 1/2 da manhã 4—3

MAGNIFICO

LEILÃO

—DE—

Todos os superiores moveis, molhados finos, rica armação, balcão com marmore, grandes espelhos, bellos quadros, louças, porcellanas, crystaes, bateria de cozinha e uma infinidade de artigos existentes no

conhecido e bem montado

Hotel Francez

A'

Rua Marechal Deodoro

N. 44

A. VAZ

Auctorisado pelas proprietarias sras. D. Annele Feldman e Mathilde Saperreh, que liquidam o seu bem montado estabelecimento, vende em

LEILÃO

HOJE HOJE

TERÇ -FEIRA, 17

do corrente

A's 11 1/2 horas da manhã

Rua do Marechal Deodoro, N. 44

O seguinte :

Nove commodos caprichosamente guarnecidos, contendo cada commodo rico leito a **Ristori**, excellente toilette com marmore duplo, grande espelho, criado-mudo, cortinado e cupula, magnifico guarda-vestidos, cabides, mesas, tapetes, guarnição para toilette, etc.

Salão e botequim

Escolhido sortimento de finissimas bebidas, como sejam : cervejas extrangeiras, cognacs, licores, vermouths, bitters, champagne de diversas marcas, marrasquinos, latas com lombo de porco, caças diversas, etc.

Mesa elastica, duzias de cadeiras (Thonet), mesas ovaes e quadrilongas com tampo de marmore, cabides, bom regulador americano, cortinas e reposteiros, lindos quadros, grande espelho, copos, calices, bandejas, talheres, taças, e muitos utensilios indispensaveis em um estabelecimento de 1.ª ordem.

Rica e elegante armação, solido balcão com tampo de marmore.

Havendo mais

Portas de pinho, tinas com plantas de ornamentação, bateria de cozinha, garrafas vasias, tinas, grande pharol, baldes e grande variedade de objectos que estarão patentes ao

LEILÃO

Tudo perfeito e com pouco uso. Bebidas legitimas. Vendas no correr do martello.

HOJE

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 e 1/2 horas

Rua Marechal Deodoro

n. 44

A. VAZ

AGENTE DE LEILÕES

COMPANHIA INDUSTRIAL

de S. Paulo

—

FABRICA

de

PHOSPHOROS

VILLA MARIANNA

Aperfeiçoada com novas machinas e apparelhos, póde agora rivalisar com os phosphoros extrangeiros, tanto em qualidade como em preços.

VENDEM-SE

14-RUA DIREITA-14

Escriptorio da Companhia

FAZENDA PASTORIL

Vende-se uma, situada na melhor zona criadora do Estado do Paraná, composta de campos, faxinaes e mattos—medindo oitenta milhões de braças quadradas. Vende-se tambem pertinho por uma fazenda de café neste Estado. Informações á rua Fundição, 6. 4—1...

LEILÃO

DE

SOLIDOS MOVEIS

Rica mobilia de jacarandá, medalhão dupla, com 19 peças, mesa elastica rico espelho de crystal, tapetes, quadros, guarda-louça, cadeiras avulsas, rico fogão economico, louças, trem de cozinha, estante, etc.

GUILHERME CIURLO

Competentemente auctorisado por um distincto e bem conhecido negociante e capitalista desta praça, que para refórma de moveis no seu novo palacete,

VENDERA'

Quarta-feira, 18 do corrente

A's 11 1/2 horas

A' rua Aurora, n. 14 A

(Sobrado)

Todo o conjuncto de moveis existentes em sua residencia, assim como rica mobilia medalhão dupla, com 19 peças, cadeiras avulsas, mesa elastica, espelho de crystal de moldura dourada, quadros diversos, commodas, guarda-vestidos, toilette, camas modernas á Luiz XV, mesas de cabeceira com pedra marmore, relogio americano, mocho para piano, mesa para cozinha com pedra marmore, estantes, diversas louças, copos e um excellente fogão economico, banheiros, chuveiros, escadas e outros diversos moveis e miudezas que estarão patentes no leilão.

Tudo será vendido conforme o costume do leiloeiro.

PARA FINAL LIQUIDAÇÃO

Quarta-feira, 18 do corrente

A' rua Aurora, n. 14 A

(Sobrado)

A's 11 1/2 horas

PELO LEILOEIRO

GUILHERME CIURLO

Escriptorio, rua José Bonifacio n. 11 A

Importante

LEILÃO

DE

Duas casas, oito casinhas, um rancho, negocio de séccos e molhados, armação, balcão, pesos e medidas.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

Escriptorio :

8-A — Rua Marechal Deodoro — 8-A

Plenamente auctorisado pelo sr. Joaquim Lopes de Miranda, **que por falta de saúde se retira para a Europa,** venderá em franco leilão a quem mais dér, no dia

Hoje

17 do corrente

TERÇA-FEIRA

Ao meio-dia

Rua dos Immigrantes, 49

(Bom Retiro)

Bom emprego de capital :

Duas moradas de casas de porta e janella, na **rua dos Immigrantes ns. 49 e 51,** medindo 10 metros de frente por 50 de fundo, tendo mais 8 casinhas de porta e janella e um rancho, quintal com ramada e arvores fructiferas, o que tudo está dando de rendimento 350$ mensaes.

Negocio :

Completo sortimento de séccos e molhados, tendo armação, balcão, pesos, medidas e mais utensilios, barris com aguardente, vinho e vinagre, garrafas de vinho do Porto, D. Luiz e outras marcas conhecidas, sortimento de bebidas nacionaes e extrangeiras, gommas, phosphoros, velas, conservas, mantimentos, louça e todo o existente, que, como **acima se disse, será vendido a quem mais dér :**

Terça-feira, 17 do corrente

AO MEIO-DIA

Rua dos Immigrantes

n. 49

(BOM RETIRO)

Não tem reserva de preços.

PELO LEILOEIRO

M. CAMPOS

N.B.—Os srs. compradores das casas (que serão vendidas em um só loto) darão um signal de 20 % no acto da arrematação e realisar-se-á escriptura em 8 dias.

Descascador Paulo de Almeida

(PRIVILEGIADO PELO GOVERNO FEDERAL)

Este novo descascador vem satisfazer todas as necessidades do beneficio do café, e os srs. fazendeiros desde logo reconhecerão sua superioridade sobre todas as machinas congeneres. Destacamos as seguintes vantagens, todas verificaveis:

Descasca até 1.000 arrobas por dia.
Não quebra absolutamente café.
Exige pouca força motora.
Occupa um espaço diminuto.
Não engasga nem refuga café algum.
E' extremamente simples e muito solido.
Custa pouco dinheiro.

Estes descascadores, dos quaes ha differentes typos, estão sendo fabricados nas importantes officinas dos srs. **João Krachenbuhl & Irmão**, em Piracicaba. Nas mesmas officinas acha-se montado um dos descascadores que poderá funccionar a qualquer hora, em presença do comprador.

Acceitam-se desde já encommendas não só para essas machinas como tambem para descascadores e ventiladores movidos a mão, por meio de manivellas. Nestes, com muita facilidade, duas pessoas poderão descascar de vinte a trinta arrobas por dia.

Endereço:

JOÃO PAULO DE ALMEIDA

Piracicaba-S. Paulo 10—1

LEILÃO

DE

Superiores sêccos e molhados nacionaes e extrangeiros, balança, pesos, medidas, armação, balcão e utensilios deste ramo de negocio.

A. VAZ

Plenamente auctorisado pelo illmo. sr. **Oliveira Salvia**, que liquida seu estabelecimento, por motivo de mudança de ramo de negocio,

Vende sem a minima reserva de preço

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 11 1/2 horas

Rua General Ozorio n. 123

O SEGUINTE:

Quantidade de garrafas contendo: superiores vinhos do Porto, vermouths, fernets, licores, cervejas nacionaes e extrangeiras, bitters, bebidas nacionaes, caixas com gomma, sabão, velas Apollo, ditas de cebo, tinas com bacalhau, latas com caças preparadas, lombos de porco, conservas, dôces em calda e variedade de artigos adequados a este ramo de negocio.

Armação, balcão, balança, pesos e medidas e muitos objectos que estarão patentes no

LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 19

A'S 11 1/2 HORAS

Rua General Ozorio, 123

A. Vaz

Agente de leilões

LEILÃO

Judicial

CONSTANDO

De bebidas nacionaes e extrangeiras, quadros, moveis, etc., que pertenceram ao Novo Café Paulista.

Chaves Leal

ESCRIPTORIO A'

Rua de S. Bento, 25 B

Auctorisado por alvará do exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara commercial, venderá os bens penhorados a José Buonsanti por Cesare Ciampolini,

Quarta-feira, 18 do corrente

A's 11 1/2 horas da manhã

Rua de S. Bento N. 25 A

A SABER:

Bebidas nacionaes e extrangeiras, conservas em latas, copos, calices, chicaras, quadros e espelhos diversos, duzias de cadeiras brancas austriacas, mesas quadradas e redondas com pedra marmore e pés de ferro, ditas de madeira com pés torneados, balcões, secretárias, armarios envidraçados, bôa armação e um excellente cofre de ferro.

QUARTA-FEIRA, 18

A's 11 1/2 horas

Rua de S. Bento, 25 A

PELO LEILOEIRO

CHAVES LEAL

Mandolinas

Aperfeiçoadas, fabricação especial; grande sortimento de musica para as mesmas.

Caixas de musica, suissas, garantidas—grande variedade—preço ao alcance de todas as bolsas.

Ao Thermometro

Rua Direita, 30 30-7

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados. —*Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.* (S. Paulo).

Agentes em S. Paulo:
PEIXOTO ESTELLA & C.
11—Rua de S. Bento—11
(3as, 5as e sabb.)

TERRENOS

CAMPOS ELYSEOS E RUA JAGUARIBE

(SANTA CECILIA)

Previne-se aos pretendentes que procuram estes terrenos que existem somente poucos lotes á venda nas **Alamedas do Triumpho, dos Bambús, Andradas, Piracicaba e João Ribeiro, e mais em Santa Cecilia**, nas **ruas Jaguaribe, Fortunato e Lombardi**, e que a liquidação dos mesmos continúa a ser effectuada a preços muito baratos, á **rua de S. Bento, 39—1.º andar.**

(alt) 20—9

PO' DE ARROZ

RIFGER

E' o unico que se póde usar com toda confiança, de aroma agradabilissimo, dá á cutis belleza, attractivos e encantos, tornando-a agradavelmente fresca e assetinada.

Preços: duzia 12$, um pacote 1$500, nas principaes casas de perfumarias, pharmacias, etc., e nos unicos agentes:

Baruel & Comp.

1—RUA DIREITA—1

—esquina do largo da Sé—S. PAULO

100—92 ..

MOBILIAS ESTOFADAS

DE TODOS OS FEITIOS

Dunquerque, etagères, bakuts

de phantasia, novidade para salão

MESAS Á LUIZ XVI

Cravejadas a ouro e com pelucia

Mesas de phantasia para grupos

IDEM PARA COSTURAS

Cadeiras douradas e laqueadas

PARA BOUDOIR

Cadeiras poirier noirci e nogueira

FILETADAS A OURO PARA SALÃO

Columnas e Port-potiches

Genero japonez

etc., etc., etc.

A VENDER PELO CUSTO

para

LIQUIDAÇÃO

DA

TAPISSERIE FRANÇAISE

Largo do General Osorio, ns. 21 e 23

10 4...

Sementes novas

DE HORTALIÇAS

Acaba de chegar nova remessa

NOVA INDIA

12 — Rua da Fundição — 12

20—4

ELIXIR M. MORATO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o elixir M. Morato preparado pelo sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo gottoso. O que affirmo sob fé do meu grão academico, e com o juramento se fôr preciso. *Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.* (Campinas).

Agentes em S. Paulo
PEIXOTO ESTELLA & C.
11—Rua de S. Bento—11
(3as, 5as e sabb.)

ORNAMENTAÇÃO

Para salas, quartos e varandas: galerias, gravuras, ricos espelhos, oleographias, jarras e um grande sortimento de bibelots, vendemos com grande abatimento.

Rua Direita, n. 30

30—7

Elixir M. Morato

...tenho empregado com feliz resultado, em todas as affecções syphiliticas, o Elixir M. Morato, excellente preparado do sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso *Dr. Eduardo P. Guimarães.* (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C.
Rua de S. Bento, 11
(3as, 5as e sabb.)

A GRANDE AVENIDA

O MELHOR

emprego de capital

Vendem-se em quadras ou lotes os mais bonitos terrenos da *Avenida Paulista*, os melhores da capital, não só para edificação immediata como para seguro emprego de capital, possuindo já illuminação e bonds e em pouco tempo agua da Cantareira e exgottos, tendo em construcção bonitos predios.

Tem algumas quadras com matta virgem e outras com capoeiras apropriadas a *parques* e *bosques*.

Trata-se com o proprietario, ao largo do Rosario, n. 8-A.

PARA O FRIO

Vejam o GRANDE e VARIADO sortimento de

Capas

Paletots

Waterproofs

de casemira para senhoras

PREÇOS BARATISSIMOS

EM

La Saison

51 - RUA DE S. BENTO - 51

Henrique Bamberg & C. 30—11...

ELECTRICIDADE

Machinas Griff, correntes continuas e inducção. Chegaram as medalhas do dr. Ractux, para as pessoas nervosas. Palmeiras electricas, anneis, collares de Royer de todos os numeros.

30—Rua Direita—30

DUFFLES & C. 30—7

ELIXIR M. MORATO

E' um depurativo novo indigena, com uma acção miraculosa na cura de humores, rheumatismo e morphéa. O melhor e unico purificador do sangue.

Agentes em S. Paulo:
PEIXOTO ESTELLA & C.
11—Rua de S. Bento—11
(3as, 5as e sabb.)

BOM EMPREGO DE CAPITAL!

Chacara á venda

POR MODICISSIMO PREÇO

Vende-se uma esplendida chacara dentro desta villa pouco distante da capital, tendo uma bôa casa de 3 lances, sendo 2 de edificação de taipa e 1 de tijolos, com 6 janellas e uma porta de frente, 1 porta e uma janella lateraes, ao oeste 3 janellas ao fundo, 2 portas e 3 janellas na sub-varanda, com 3 salas e corredor na frente, 2 alcovas ao fundo, varanda e um quarto; tudo forrado, assoalhado e empapelado em sua maior parte, dispensa e cozinha com fogão e forno.

Tem grande quintal com um *chalet*, jardim e um excellente pomar, com jaboticabeiras, larangeiras, pecegueiros, ameixeiras, jambeiros, marmelleiros e bananeiras.

Ha mais um tanque e chafariz com abundante agua potavel, latrina e gallinheiros, ficando no fundo e aos lados com cêrcas e na frente com muro de tijolos, tendo 2 portões.

Ainda ha grande terreno (contiguo á propriedade e em seguida ao quintal), cercado de valles, todo plantado de marmelleiros e bananeiras, contendo boa agua de nascente. Annexo ao primeiro immovel acima descripto, ha um terreno de casa para o lado leste, com uma sala, salão e 2 quartos na frente, com grande quintal, latrina, e muitas arvores fructiferas. Tudo bem conservado e bem tratado. Nada falta nesta magnifica chacara, distante apenas 2 horas de viagem da capital, servida por estrada de ferro até certo ponto e depois por excellente estrada de rodagem até á villa.

Clima saluberrimo. Para mais informações, podem os pretendentes dirigir-se ao leiloeiro

Chaves Leal

Rua de S Bento, 25 B, ou na **Ladeira do Ouvidor, 6**

10 9...

BINOCULOS

Para theatro, campo e marinha, o que ha de mais moderno, a preços baratissimos.

Ao Thermometro

30 — RUA DIREITA — 30

30—7

LIVRARIA LAEMMERT & C.

25, Rua do Commercio, 25

Colombo

Uma linda caixa de papel, ornada com o retrato do grande descobridor da America, contendo 50 folhas de papel superior e enveloppes correspondentes. Regulamento e taxas do correio. Expressamente fabricado para o Brasil, em commemoração de tão magno assumpto PREÇO 2$000

LAPIS COLOMBO

Descoberta simples e engenhosa de lapis para bolso, verdadeiro ovo de Colombo.

PREÇO 1$000

A' venda na livraria Laemmert

25, Rua do Commercio, 25

S. PAULO

Optica

Grande variedade de oculos e pince-nez, de ouro, de prata, nickel, tartaruga, passeadores, oculos de alcance em todos os tamanhos.

Ao Thermometro

Rua Direita, 30

DR. LUIZ DE CASTRO

OBRAS COMPLETAS

Com um prefacio de Luiz de Castro filho

CINCO VOLUMES COM O TOTAL DE 2447 PAGINAS

I vol.—**Narrativas** III vol.—**Será serio?**
II vol.—**Miscellanea** IV vol.—**Episodios de viagem—Theatro**
V. vol.—**Poesias**

PREÇO DAS OBRAS COMPLETAS . . . . . . **15$000**

A' venda nesta redacção

Grande liquidação de moveis

do estabelecimento denominado

Á NEW-YORK

3 -- Rua de S. Bento -- 3

Os seus proprietarios resolveram, de commum accôrdo, liquidar todo o conjuncto de moveis que guarnecem a sua antiga e acreditada casa de moveis, pelo custo, tendo grande quantidade de moveis nacionaes e extrangeiros, tudo de superior qualidade e gosto, esperando por estes dias grande factura que está em despacho.

CASTRO & FIGUEIREDO

3 — RUA DE S. BENTO — 3 20—2

COGNAC VIEUX

1er Crû

EUGÈNE COURRY

PROPRIÉTAIRE

SEGONZAC près COGNAC

Unicos importadores:

GERALDO LEITE & C.

SANTOS E S. PAULO

A

ELECTRICIDADE

ERHART & WEIGL

Officina mechanica e electro-technica

TELEPHONES CENTRAES

TELEPHONES PARTICULARES

mesas para centraes

ELEMENTOS, BOTÕES EM MADEIRA

porcellana, etc., etc.

Campainhas electricas

Rua Bôa Vista, 18

(A. 7, 9, 17, 19, 21) S. PAULO 85—21

MONTEIRO & CARVALHO

com grande armazem de sêccos e molhados por atacado e casa filial em S. Simão.

Importam vinho, cereaes, sal, cimento ferragens e outros artigos. Recebem á commissão qualquer artigo de seu ramo de negocio. Compram e vendem café e outros generos do paiz

Casa matriz

Rua Andrade Neves, ns. 29 e 31

CAMPINAS

CASA FILIAL

S. Simão

30—12 (3as, 5as, sabb. e dom.)

O afamado

VINHO VIRGEM

PORTUGUEZ

DO ALTO DOURO

Duzia com garrafa, 14$
" sem garrafa, 12$

entrega nos domicilios

Importado directamente para o

armazem

DE

Ernesto E. Cardoso

RUA AURORA, 126 ...

AGENCIA COMMERCIAL

DE

AMADOR BUENO

Escriptorio: Travessa do Commercio, 16

Compra e vende titulos, terrenos e casas avanta capitaes sobre hypotheca e caução, desconta letras e faz toda transacção commercial.

S. PAULO

Nova India

Loja de sementes, chá, céra, etc.

Mudou-se para a rua da Fundição

ESQUINA DA RUA DO CARMO, EM FRENTE AO PALACIO DO BISPO

20—9 **R. NEVES**

OFFICINA

de optica; a mais antiga de S. Paulo. Concertam-se oculos, *pince-nez*, caixas de musicas, etc., etc.

30 — RUA DIREITA — 30

30—6

Elixir M. Morato

E' o unico remedio que cura a morphéa; é uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre, e o depurativo mais efficaz até hoje conhecido.

Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C.
Rua de S. Bento, 11
(3as, 5as e sabb.)

Aos exmos. srs.

Medicos e operadores

A casa especial de cirurgia *Ao Thermometro*, acaba de receber, directamente da Europa, um grande sortimento das ultimas novidades.

Os srs medicos do interior podem dirigir seus pedidos, que serão attendidos immediatamente. 30—6

Dinheiro

A EQUITATIVA

Casa de emprestimos sobre penhores

Auctorisada por Decreto do Governo, de 30 de maio de 1894

Empresta qualquer quantia sobre joias, pianos, objectos de valor e mercadorias em geral.—Compra e vende ouro, prata, brilhantes e toda classe de pedras preciosas.

Rua do Dr. Falcão, n. 6

S. PAULO

Acha-se aberta das 9 horas da manhã ás 9 da noite. (até 25)

Carrinhos para criança

Vendemos mais barato do que qualquer outra casa.

Variado sortimento

CASA DO THERMOMETRO

30 — Rua Direita — 30

30—6

BILHARES PARISIENSES

Rua do Commercio, n. 5—(Sobrado)

S. PAULO

Vendem-se artigos para bilhares:
Panno d'Elbeuf, 1.ª qualidade.
Bolas de marfim, 24, 23, 22 onças, 1.ª qualidade.
Tacos, solas, escovas e pastilhas.
Collage, tinta para tingir as bolas, e giz.
Baralhos 54, legitimos.
Bolas de marfim de 13, 14, 15, 16, 18 millimetros. 15—4...

SABAO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam o prestimo do **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A quem é a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Companhia Paulista Importadora de Drogas e em todas as outras drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias.

Bronchigia

A casa Duffles & C. acaba de receber este maravilhoso medicamento contra tosses, renitentes e bronchites chronicas.

Preço de cada vidro, 3$000.

30 — A' RUA DIREITA — 30

Duffles & C. 30—6

SEMENTE DE CAPIM

CATINGUEIRO-ROXO

NOVA INDIA

Rua da Fundição, 12

10—6

FERNET-BRANCA

ESPECIALIDADE

dos irmãos

Branca de Milão

Os unicos que possuem o verdadeiro e genuino processo. Medalhas de ouro e grande diploma de honra nas exposições de Vienna, 1873; Venezia, 1875; Philadelphia, 1876; Sydney, 1880; Melbourne, 1881; Milão, 1881; Nice, 1883; Turin, 1884; Anversa, 1885, e muitas outras recompensas, as ultimas das quaes são as seguintes:

Grande diploma de honra na exposição de Londres, 1888, e Palermo, 1892

Medalhas de ouro na exposição de Barcellona, 1888, e Paris, 1889

MEDALHA DE OURO na exposição Italo-Americana, em Genova, 1892

MEDALHA DE OURO do Ministerio de Agricultura e Commercio de Roma, em 1892

Unicos concessionarios para a exportação na America do Sul desde o anno 1875

CARLOS F. HOFER & COMP.

Genova

O FERNET-BRANCA

é o licor mais hygienico conhecido que apaga a sede, facilita a digestão, estimula o appetito, cura a febre amarella e intermittente, a dôr de cabeça, males de nervos, mal de figado, spleen, mal de mar. E' licor vermifugo, anti-cholerico, anti-febril, conforme provam os innumeros certificados medicos.

Não se deixe o publico enganar pelas nocivas imitações, que debaixo de varios nomes de *Fernet* começam a apresentar-se, e peça o legitimo **Fernet-Branca.**

Unicos introductores na Republica dos Estados Unidos do Brazil

LUIZ PODESTA E HIJOS—Montevidéo

Agentes no Estado de S. Paulo

EMILIO FANUCCHI & COMP.

S. PAULO e SANTOS

os quaes são devidamente auctorisados a proceder com todo rigor que accordam as leis contra os falsificadores e contra os infractores á dita concessão. (3as e sabb.)

HOLLENDER & C.

CURIOSIDADES e ANTIGUIDADES

PIANOS E MUSICAS

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE QUADROS A OLEO.—BRONZES.—PORCELLANAS GRAVURAS.—Legitimos charutos de Havana.—NUMISMATICA.—PALEONTOLOGIA.—PANOPLIA.—Livros de Direito e Medicina. (até 21)

22 — Rua Benjamin Constant — 22

Casa commissaria e intermediaria entre o commercio do Rio de Janeiro e o dos Estados de S. Paulo, Minas e Goyaz

ALBERNAZ & COMP.

Encarregam-se de receber cargas do Rio de Janeiro para serem aqui despachadas para quaesquer pontos dos Estados de S. Paulo, Minas e Goyaz, mediante modica commissão.

Recebem á consignação: café, fumo, toucinho, milho e feijão.

Escriptorio: Rua Cruz Branca, 7 **Armazem:** Rua do Gazometro, 169

ADDRESSE TELEGRAPHICO **Albernaz** CAIXA DO CORREIO N. **317**

S. PAULO

COMPANHIA

MELHORAMENTOS DE SAO PAULO

Escriptorio e depositos

EM SEU DESVIO NA LUZ

Continúa á rua Libero Badaró, 17, (sobrado), uma agencia onde se recebem pedidos de materiaes.

Cayeiras, 6 de julho de 1894

O superintendente industrial,
Dr. Francisco Ferreira Ramos

A Typographia a Vapor

DA

COMP. INDUSTRIAL DE S. PAULO

ENCARREGA-SE

de todos os trabalhos typographicos

COMO SEJAM:

Cartões de visita e commerciaes, participações, marcas de papel, notas, facturas, recibos, memorandums, circulares, receituarios, rotulos, formularios, letras, notas de consignação, importação e differença, vales, talões, appellações, folhetos, obras de qualquer tamanho.

Tudo com perfeição, preço modico e prompta execução.

Rua Direita, 14, e 15 de Novembro, 29

Caixa do correio, 52 ESCRIPTORIO CENTRAL, *rua Direita, 14*

S. PAULO

THEATRO POLYTHEAMA

Companhia Dramatica Italiana

G. MODENA

DIRECTOR - PROPRIETARIO Sr. **R. F. Lotti** ADMINISTRADOR-PROPRIETARIO Sr. **Luiz Cerruti**

da qual fazem parte os eminentes artistas

Sig.ª Zaira Pieri Tiozzo e Cav. Enrico Cuneo

HOJE Terça-feira, 17 de julho **HOJE**

Grandioso espectaculo

Subirá á scena o afamado drama romantico em 5 actos e um prologo, do dr. **Theobaldo Ciconi**, intitulado

ESTATUA DE CARNE

No qual a insigne actriz **Tiozzo** tem uma de suas corôas de gloria.

A sra. TIOZZO apresentará ricas toilettes ha pouco chegadas de Paris

Preços e horas do costume

BREVEMENTE

Grandiosa funcção de grande gala, em beneficio da primeira dama da companhia, sra. **Zaira Pieri Tiozzo**, com a maravilhosa tragedia de W. Shakespeare

Romeu e Julietta

Os bilhetes á venda na **Charutaria** do ponto dos bonds, até ás 4 horas da tarde, e depois na bilheteria do theatro.

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.

Os argumentos das peças em portuguez acham-se á venda no theatro.

CHAPELARIA PORTUENSE

DE

JOÃO PINTO VILLELA

32, Rua do Seminario, 32

(ESQUINA DA RUA ALEGRE)

Tem sempre grande sortimento de chapéus de todas as qualidades, bonnets para meninos, para homens e para conductor de bond. Faz-se por medida qualquer encommenda que o freguez queira, e concerta-se todo chapéu usado, garantindo-se perfeição.

Tudo por preços moderados.

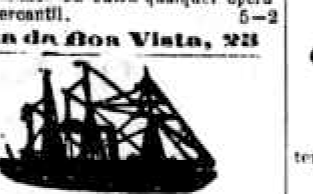
10—5...

Frederico Luz

Frederico Luz e Mattoso Ferraz são encontrados na rua da Bôa Vista, n. 25.

Descontam lettras, vendem e compram terrenos, predios, fazendas, café beneficiado ou pendente; encarregam-se de cobranças e recebimentos nas repartições publicas; promovem emprestimos ou outra qualquer operação mercantil. 5—2

Rua da Boa Vista, 23



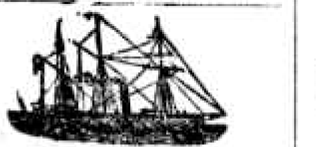
Real Companhia de Paquetes a Vapor de Southampton

Sahidas para a Europa

NILE

do **Rio,** no dia 17 de julho

Para passagens e outras informações: no Rio, com o sr. G. C. Anderson, rua de S. Pedro, 1; em Santos com srs. Holworthy, Ellis & C.; em S. Paulo, na **Casa Lupton,** rua de S. Bento, 11 e 43.



KNOTT PRINCE LINE OF STEAMERS

O PAQUETE INGLEZ

Mexican Prince

esperado de New-York, em Santos com escalas por Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, no dia 15 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo
Buenos-Aires e
Rosario

O PAQUETE INGLEZ

LANCASTRIAN PRINCE

esperado do Rio da Prata, em Santos, até o dia 12 do corrente, carrega para

New-York

Para carga e passageiros, com os agentes

BELMARÇO & C.

Largo de S. Francisco

N.B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se houver.

LA VELOCE

Navigazione Italiana

AGENCIA GERAL NO BRASIL

RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 39 (SOBRADO)

MAX: NOTHMANN & C.

Agentes em S. Paulo:

A. FREDERICO SCHULZE & C.—Rua de S. Bento—62

Em Santos:

OSCAR HORSCHITZ & COMP.—PRAÇA DA REPUBLICA, 41

VAPORES:

Nord-America (ex-*Stirling Castle*), **Duca di Galliera, Vittoria, Duchessa di Genova, Sud-America, Matteo Bruzzo, Montevidéo, Las Palmas, Città di Genova, Rosario, Europa, Rio de Janeiro.**

O VAPOR

Sud-America

sahirá de **Santos,** no dia **23** de julho corrente, para

Genova e Napoles

O preço da passagem de 3.ª classe, é 110$000.

Recebe passageiros para

MARSELHA E BARCELLONA

Para passagens e mais informações, com os agentes:

A. Frederico Schulze & C., rua de S. Bento, 62, S. PAULO

Oscar Horschitz & C., praça da Republica, 41, SANTOS.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETÀ RIUNITE

Florio & Rubattino

LINHA DIRECTA DO BRASIL

O VAPOR

SOLFERINO

Sahirá de Santos, no dia 19 de julho, para

Genova e Napoles

Viagem garantida em 11 dias. Este vapor é illuminado a luz electrica e tem esplendidas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Para passagens e outras informações, com os

Agentes

CAMILLO CRESTA & COMP.

48 RUA DE S. BENTO—48

S. PAULO

SANTOS — Praça da Republica, n. 41.

Serviços de Despachos

na Alfandega de Santos

M. LOPES DA SILVA

Santos

Agente e despachante da Superintendencia das Obras Publicas de S. Paulo

Encarrega-se de despachos e remessa de mercadorias para S. Paulo, para o que dispõe de pessoal habilitado.

AGENTE EM S. PAULO: 20—4

ARTHUR DE CASTRO MOLARINHO

Sobrado—11, Rua 15 de Novembro, 11—Sobrado

ROUPAS BRANCAS
Bertholet

Especialidade em camisas de luxo, bordadas e de phantasia. Camisas de sêda e flanella, ceroulas de linho e Oxford.

Chegou grande remessa á 10—8

ALFAIATARIA

7—Rua 15 de Novembro—7

DANIEL DE ABREU & C.

COMMERCIAL UNION ASSURANCE COMPANY, LIMITED

Londres

Capital L. 2.500.000 Rs. 6.650:000$000

Otto Schloenbach tem a honra de scientificar ao commercio desta praça, e ao publico em geral que, acabando de ser pelo conselho administrativo em Londres nomeado seu agente representante nesta praça, desde já acceita seguros contra incendios.

S. Paulo, 5 de julho de 1894.

12—9 **Otto Schloenbach.**

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR

BOURGOGNE

sahirá de Santos no dia 20 do corrente mez, para o **Sul.**

Preço das passagens de 3.ª classe: **70$000.**

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de 3.ª classe.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo —rua José Bonifacio, 25
Santos—rua 25 de março, 17.

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR

AQUITAINE

esperado em **SANTOS** até o dia 22 do corrente mez, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Marselha
Genova
Napoles

Preço das passagens de 3.ª classe —100$000.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de terceira classe e suas bagagens.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25
Santos—Rua 15 de Novembro, 27.

Companhia

LLOYD - BRASILEIRO

LINHA DO SUL

O PAQUETE

RIO-PARDO

Sahirá de **Santos** no dia 19 de julho, ao meio-dia, impreterivelmente, para

Paranaguá
Desterro
Rio-Grande
Pelotas
Porto Alegre

Para fretes e passagens, na agencia:

Rua Xavier da Silveira, 66

Santos

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 17 de julho de 1894

Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	9 1/8	8 7/8
Paris	1.045	1.062
Hamburgo	1.292	1.318
Italia	—	955
Lisboa e Porto (sterlino)	9 1/8	8 7/8
Agencias de Portugal	—	500
New-York	—	5.634

English Bank

Londres	9 1/8	8 7/8
Paris	1.046	1.066
Hamburgo	1.294	1.314
Italia	—	—
Lisboa e Porto	—	—
Provincial	—	—
New-York	—	5.600

Banco de S. Paulo

Londres	9 1/8	8 7/8
Paris	1.045	1.060
Italia	—	1.000
Portugal	—	480

Brasilianische Bank fur Deutschland

Berlim e Hamb.	1.290	1.308
Londres	9 1/8	8 15/16
Paris	1.045	1.059
Italia	—	970
New-York	—	5.560
Portugal	—	480
Hespanha	—	950

C. Cresta & C.

Londres	9 1/8	8 7/8
Paris	1.045	1.060
Hamburgo	—	1.280
Italia (sagnos)	—	970
» (vales)	—	975
Lisboa e Porto	—	475
Portugal	—	480
Hespanha	—	960

Deu-se pequeno movimento de transacções, durante o dia de hontem, no nosso mercado de cambio. Não houve taxa resolvada.

Tambem teve pouca animação o mercado do ouro, cujo preço foi de 26$600 por soberano.

Em Santos a cotação do papel particular foi 9 3/16.

O mercado do cambio fechou estavel.

COTAÇÕES

Acções

Companhias:	Vend.	Comp.
Paulista integ.	220$	215$
Idem com 30 %	50$	47$
Mogyana, integralisadas	16[illegible]$	[illegible]
Central Paulista	80$	70$
Mechanica Import.	150$	13[illegible]$
Luz Stearica	—	—
Sul Brasileira	—	7[illegible]
Christoffel & Stupakoff	40$	[illegible]
Fabril Paulistana	—	
Industrial de S. Paulo	—	10$
Serviços Maritimos	—	—
Telephonica	200$	[illegible]
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	150$	[illegible]
Com 20 %	40$	[illegible]
Cart. comm.	110$	[illegible]
Com 30 %	40$	[illegible]
Lavradores	100	[illegible]
União de S. Paulo	40$	[illegible]
Idem da 2ª emissão	40$	
Comm. e Ind.	170$	[illegible]
Constructor e Agr.	60$	40$
S. Paulo	10.8	[illegible]

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	78$	72$
União	60$	57$
Intend. Municip.	80$	75$

Apolices

Do Estado	1.010$
Geraes	980$

Debentures

Viação Paulista	—	55$

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 16 a 21 de julho:

Café bom	1$020	kilo
Café escolha	1$150	»

EMBARCADORES DE CAFÉ DO MEZ DE JULHO

	Scs. café
NAUMANN, GEPP & C.	
Para Havre e opção	3.500
» Fiume	1.000
» New-York	14.850
» Rotterdam	1.000
» Londres	184
» Hamburgo	1.000
KARL VALAIS & C.	
Para Havre e opção	1.500
» Trieste	1.500
» Hamburgo	250
ZERRENNER BULOW & C.	
Para Havre e opção	500
HARD RAND & C.	
Para Havre e opção	500
» New-York	1.334
BUARQUE & C.	
Para Havre e opção	418
NOSSACK & C.	
Para Havre e opção	368
» New-York	500
A. TROMMEL & C.	
Para Trieste	500
» Hamburgo	376
THEODOR WILLE & C.	
Para Trieste	312
» Hamburgo	206
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
Para New York	500
ED. JOHNSTON & C.	
Para New-York	273
ARBUCKLE BROTHERS	
Para New-York	2.316
E. STROFFREGEN & C.	
Para New-York	1.500
GOETZ HAYN & C.	
Para Rotterdam	1.000
O. SCHINDELM	
Para Rotterdam	39
ROSE KUNOWLES	
Para Hamburgo	150
MAX LENHARDT	
Para Hamburgo	11
	35.584

SAHIDAS DE CAFÉ

Para a Europa:

	Scs. café
Vap. fr. *Paranaguá*	6.781
» ing. *Petofi*	3.312
» all. *Tijuca*	2.475
» » *Porto Alegre*	1.743
	14.311

Para os Estados-Unidos:

	Scs. café
Vap. all. *Catania*	7.500
» ing. *Euclid*	13.773
	21.273

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

17 New-York e esc., *Gallileo.*
17 Portos do Sul, *Santelmo.*
17 Marselha e esc. *Bourgogne.*
18 Montevidéo e esc., *Itabira.*
18 Portos do Norte, *Itapoan.*
18 Portos do Sul, *Itaituga.*
19 Santos, *Medusa.*
19 Santos, *Itaparica.*
21 Bordeaux e esc., *Brésil.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

17 Portos do Sul, *Rio Pardo.*
17 Portos do Sul, *Itaqui.*
17 Desterro e esc., *Alexandria.*
17 Southampton e esc., *Thames.*
17 New-York, *Merida.*
18 Rio da Prata, por Santos, *Bourgogne.*
18 Paranaguá e esc., *Itararé.*
19 Genova e Napoles, *Solferino.*
20 Trieste e Fiume, *Medusa.*
21 Hamburgo e esc., *Itaparica.*
22 Rio da Prata, *Brésil.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

18 Rio, *Rio Pardo.*
18 Europa, *Graf Bismark.*
18 Rio de Janeiro, *Alexandria.*
19 Europa, *Bourgogne.*
22 Rio da Prata, *Aquitaine.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

18 Europa, *Medusa.*
18 Hamburgo e esc., *Itaparica.*
18 Genova e Napoles, *Solferino.*
19 Portos do Sul, *Rio Pardo.*
20 Montevidéo, *Bourgogne.*
23 Hamburgo e esc., *Argentina.*

CONSUMO DIARIO

Aguardente com casco, 280$ a 300$.
Arroz de Iguape, 50 litros, 22$.
Banha Alves, kilo 2$400.
 «Maristany», 2$350
 «Matarazzo», 2$350
 «Globo» 2$400
Batatas, 50 litros, 14$ a 16$.
Carne secca do Rio-Grande, 1$200.
Cangica, 50 litros, 15$.
Cebolas, cento, 4$ a 5$.
Feijão mulatinho, 50 litros, 12$ a 14$.
Idem, preto, 100 litros 30$ a 32$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha mandioca, sacco, 22$ a 24$.
Dita de milho, 50 litros, 12$.
Frangos, um, 2$ a 2$500.
Fubá mimoso, 50 litros, 20$ a 40$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 4$.
Milho, 100 litros, 10$ a 12$.
Matte, $600 a $700.
Ovos, duzia, 1$500 a 1$800.
Perú, um, 16$ a 20$.
Queijos, um, 2$200 a 3$.
Toucinho, 15 kilos, 24$ a 26$.

Mercado italiano.

Azeite fino de Lucca, litro, 2$400 a 2$500.
Dito de Genova, litro, 2$ a 2$200.
Dito em quartola, 220$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 2$000 a 2$200
Fernet Fratelli Branca, 45$ a 47$.
Massas sortidas de Genova, 13$ a 14$.
Dita de tomates, kilo, 2$800 a 2$700.
Mortadella em latas de 300 grammas, 1$100 a 1$200; 250 grammas, 1$300 a 1$500.
Dita em latas de 100 grammas, $700 a $[illegible]
Queijo parmesão de 1.ª, kilo, 5$ a 5$500.
Stock dos, kilo, 1$150 a 1$200.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano em meia quartola, 110$ a 115$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 240$ a 260$.
Vinho Chianti em quartola, 225$ a 245$.
Vinho Toscano Albestico, em quartola, 270$.
Vinho Chianti, em frascos, caixa de 12 frascos de litro, 30$ a 35$.
Vinho Chianti, com 24 frascos, 65$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & Comp., 22$ a 25$.
Vermouth Fratelli Gancia, 24 a 26$.
Vermouth de outras marcas, 21$ a 24$.
Ha falta de queijo parmesão.

Secção americana

Banha F. T. George, barris de 40 lbs. liquido 35$ a 36$.

Toucinho Americano em barris de 90 a 60 kls., cada kilo, de 1$800 a 1$900.

Farinha Americana em barricas de 90 ks. Richmond e Baltimore, 27$ a 29$.

Oleo em quartolas, de algodão capacidade de 190 litros, de 180$ a 190$ a quartola.

Mercado allemão

Phosphoros Jönköpings, legitimos, lata 59$. 62$.

Mercado francez

Azeite Flagniol, em litro, duzia, 39$ a 40$.
Rui 1/2 litro, 22$ a 27$.
Agua de Gelis, 19$500 a 21$.
Ameixas, lata, 1$500 a 1$800.
Benedictines, 120$ a 130$.
Biscoutos Lema Perry, 2$900 a 3$100.
Camarões em latas, duzia, 25$ a 27$.
Cognac Jules Robin, 44$ a 48$.
Biscuit, 32$ a 40$.
Marie Brizard, 70$ a 75$.
Fine Champagne, 45$ a 90$.
Marsaud, 32$ a 26$.
Duthilloy, 110$ a 115$.
Marcas não conhecidas no mercado, 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 13$ a 16$.
Chartreuse, 120$ a 130$.
Champagne, Viuva Clicquot, 125$ a 130$.
Manteiga F. Demagny, 5$000.
Idem Bothessau, 4$[illegible] a 4$800.
Petit-pois, 1$000 a 1$200.
Rhum da Jamaica, 50$ a 55$.
Sardinhas em azeite, 40$ a 45$.
 » » tomate, 42$ a 48$.
Vellas Apollo, 25$ a 27$.
Vinho Lormont, 27$ a 29$.
Bordeaux d. m., 28$ a 25$.
Vermouth francez, 32$ a 34$.

Generos portuguezes

	Atacado e varejo	
Azeite doce, litro	2$200 a	3$000
Amendoas	2$000 »	2$500
Alpista, kilo	$700 »	$900
Alhos, meia caixa	10$000 »	15$000
Batatinhas, caixa	18$000 »	22$000
Cebolas não ha.		
Colôrau, lata	9$000 »	10$000
Fructas em latas	1$000 »	1$200
Figos, 15 kilos	14$000 »	16$000
Marmellada, lata	1$300 »	1$400
Massa de tomate, libra	$850 »	1$000
Nozes, kilo	$900 »	1$200
Passas em arroba	18$000 »	19$000
Idem em caixas	3$500 »	3$[illegible]
Sardinhas em salmoura, lata	5$000 »	6$000
Vinho do Porto, pipa	800$000 »	1.000$000
Idem virgem, pipa	550$000 »	600$000
Idem, procedente de Hespanha	450$000 »	500$000
Idem Moscatel caixa	40$000 »	60$000
Idem verde, pipa	440$000 »	480$000
Idem branco, pipa	450$000 »	500$000
Idem do Porto, regular em caixa	20$000 »	28$000
Idem bom, em caixa	38$000 »	50$000
Idem superior, caixa	45$000 »	60$000
Idem Collares, pipa	700$000 »	800$000
Em caixa	22$000 »	28$000
Vinagre, caixa	18$000 »	20$000

BANCO DOS LAVRADORES

Balanço em 30 de junho de 1894

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas		*Capital*	
Pelas entradas a realisar	93:900$000	Pelo representado nesta conta	20.000:000$000
Acções a emittir		*Depositos em contas correntes e a prazo fixo*	
Importancia da segunda serie	10.000:000$000	Saldo	2.952:169$892
Valores caucionados		*Cauções*	
Pelos existentes	6.069:230$000	Saldo desta conta	6.069:230$000
Contas correntes		*Fundo de reserva*	
Saldo desta conta	5.252:487$090	Saldo desta conta	600:000$000
Valores pertencentes ao Banco		*Dividendos a pagar*	
Saldo desta conta	3.044:533$152	Saldo desta conta	364:547$178
Titulos descontados		*Titulos a cobrar*	
Saldo desta conta	2.305:102$140	Saldo desta conta	32:745$070
Letras a receber		*Lucros e perdas*	
Saldo desta conta	32:745$070	Saldo desta conta	20:195$362
Secção commercial		*Diversos*	
Saldo desta conta	2.800:000$000	Saldo de varias contas	316:754$380
Titulos em liquidação			
Saldo desta conta	24:163$310		
Diversos			
Saldo de varias contas	200:608$190		
Caixa			
Saldo em moeda corrente	512:873$930		
	30.355:641$882		30.355:641$882

S. E. ou O.

S. Paulo, 16 de julho de 1894.

ISMAEL DIAS DA SILVA, director-gerente.
CHAS. W. MITCHELL, contador.

BANCO DOS LAVRADORES

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 30 de junho de 1894

DEBITO			CREDITO		
Ordenados:			*Saldo:*		
Honorarios da Directoria e ordenados do pessoal		45:510$080	Em 31 de dezembro de 1893, e diversos lançamentos durante o semestre		5:345$487
Gastos geraes:			*Juros e descontos:*		
Saldo desta conta		31:692$080	Pelos recebidos no semestre	334:160$895	
Juros:			Menos os que pertencem ao semestre seguinte	34:197$040	299:963$855
Pelos pagos durante o semestre	30:151$986		*Commissões:*		
Menos os que pertencem ao semestre seguinte	1:574$500	28:579$486	Pelas recebidas no semestre		10:597$786
Commissões:			*Secções commercial e agricola*		
Pelas pagas durante o semestre		1:551$160	Lucro verificado nestas secções		167:980$220
7.º dividendo:					
A razão de 6 % ao anno sobre o capital realisado		297:183$000			
Titulos em liquidação:					
Abatimento nesta conta		24:163$320			
Gastos de installação:					
Abatimento nesta conta		30:000$000			
Mobilia:					
Abatimento nesta conta		2:009$860			
Saldo:					
Que passa para o semestre seguinte		20:195$362			
		483:887$348			483:887$348

S. E. ou O.

S. Paulo, 16 de julho de 1894.

CHAS. W. MITCHELL, contador

FOLHETIM (55

G. DE LA LANDELLE

A VINGANÇA DO SARGENTO

Romance maritimo

VERSÃO DE

M. Pinheiro Chagas

PARTE II

OS AMORES DE SUZANA

VI

AS VOZES DO ORGAM

—Imprudente! dizia Nestor a Merval. Liart viu-te amparando Suzana a dous passos de distancia.

—E então?

—Se te conheceu?

—Impossivel; estou prompto a affirmar que não sahi de bordo.

—Se elle te arma algum laço?... se o seu negro...

—Deixa lá!... o desmaio de Suzana servirá de pretexto para que ella volte para a *Fonda*... Paoletta é-me dedicadissima; ora imagina tu, ella escrevera-me pelo patrão do escaler.

—E que foi feito da carta?

—Tinha eu partido antes de a receber.

—Mas estás perdido então! bradou Nestor... Procuraram-te de certo sem te encontrarem.

—Lá que me não encontraram, isso é que é certissimo, disse Merval sorrindo-se, porque o estado de Suzana já lhe não inspirava o minimo receio, e o seu caracter alegre manifestava-se livremente.

Suzana encostava-se ao braço de seu pae.

O sr. Passalacqua offerecia o seu á sra. d'Héricourt.

Liart dava o braço á sra. Passalacqua, da familia dos Frustamatti.

—Cheguem-se, moços, bradava o sr. Passalacqua em hespanhol. Veja como me obedecem, proseguiu elle em francez com o accento italiano, se eu sou muito conhecido como consul de França!

Merval e Nestor, confundidos na turba, tinham ido adeante, e trocavam um aperto de mão.

—Na sala commum da *Fonda del Union*, disse Merval.

—Está combinado, respondeu Nestor, que se apressou a ir cumprimentar o capitão de mar e guerra Liart des Ardannes, commandante da fragata *Gorgona.*

VII

A «FONDA DEL UNION»

—O que deseja sua senhoria?

Esta pergunta era dirigida em bom hespanhol pela muito alta e poderosa sra. D. Leocadia, estalajadeira da *Fonda del Union*, a um viajante que acabava de se introduzir na sala commum, e de se sentar no melhor logar sem dizer palavra.

E a sra. D. Leocadia, apezar de ser a dona do estabelecimento, apezar de se ter dado ao trabalho de interrogar em pessoa o taciturno freguez, não recebeu outra resposta senão um gesto com os dedos significando: *Lume!*

O desconhecido nem sequer tirára a sua ampla capa de viagem, mas uma das suas mãos, elegantemente enluvada, segurava um cigarro ainda intacto. Nem se descobrira quando entrára; conservára o seu chapéu de abas largas, que assombrava o seu rosto moreno, queimado e bronzeado, coberto com uma espessa barba negra.

—Algum tolo *hydalguillo* de Ciudadella! pensou a estalajadeira, mostrando a lampada que fumegava a um canto.

O homem da capa cruzou as pernas uma por cima da outra; as suas esporas retiniram; parecia resolvido a não ir buscar lume se a dona da casa lh'o não mandasse.

—Sua senhoria não quer mais nada?

A mão enluvada fez um gesto que em todos os paizes significa:

—Tenha paciencia! deixe-me estar socegado!

A sra. D. Leocadia, bella mahoneza, que ainda não vergava ao peso de trinta e seis outonos bem contados, voltou desdenhosamente as costas ao fidalgote campesino; depois, deitando um ultimo olhar á cabelleira virgem que se lhe desprendia em desordem pelos hombros, sorriu-se de piedade.

—Caramba! murmurou ella, não se parece com os meus galanteadores officiaes francezes, que têm sempre o seu ditinho engraçado! Coração da minha alma! lindo amor! doce criança! encantadora estalajadeira!... Oh! por minha-fé, quem lhe deu esse lindo par de olhos negros?—E' uma ladainha interminavel!... Que amaveis rapazes!—Todas as vezes que chega ao porto um navio desses bravos, estou eu toda alegre... Ha alguns tão divertidos!

A estalajadeira suspirou.

—Mas este hidalguejo! este hidalguete! este hidalguillito!—a sra. D. Leocadia passou em revista todas as fórmas desprezadoras do epitheto de fidalgote—este nobre faminto, teso como um páu de vassoura, não é capaz de fazer meio duro de despeza, e não descerra os dentes! E anda isto de esporas! e não tem cavallo, aposto eu!... veiu talvez de Ciudadela montado em mula, ou de Minorca nalgum bote de cacaracá... Que fresco freguez!... é uma verdadeira mina... Os inglezes ao menos sabem beber e pagar... Os americanos não deixam de ter o seu merito; os seus dollars tinem agradavelmente, apezar que esta familia de Paris parece que tem miolo, sim senhor!—Em primeiro logar a senhora não tem senão cadeias de ouro e joias; o marido tem cara de muito bôa pessoa!... E a señorita e a criadita... galantes, gentis, mimosinhas, palavra, como duas mahonezas.

D. Leocadia, emquanto ia assim fazendo ethnologia comparada, subia e descia as escadas da estalagem, ralhava com os criados, e certificava-se de que não faltava cousa alguma nos aposentos da familia d'Héricourt, nem no quarto dos officiaes de infanteria e de cavallaria, passageiros a bordo do *Hecla.*

—Olá! Dolores, Angelés, Rosita! Mexam-se!... Onde estão vocês? José! Mocilito! Pretillo!...

Dolores, Angelés, Rosita corriam de um lado para outro. Pretillo, Mocilito, José andavam num corropio desde a adega até ao sotam, pela cozinha e pela dispensa—porque os senhores passageiros, a quem a borrasca affiára o appetite, não tinham sahido da *Fonda*, sem encommendarem uma bôa ceia.

Devemos até dizer que a sua primeira apparição na estalagem não deixára de aproveitar á dona da casa. Emquanto as sras. d'Héricourt reparavam a desordem do seu vestuario, já uma mesa volante figurára no salão do primeiro pavimento; alguns pasteis, algumas laranjas, alguns copos de rancio tinham alcançado um rapido successo, e bebera-se ás felizes viagens do *Hecla*, ao seu moço commandante, aos encantos de D. Leocadia, a providencia dos navegadores.

Fortanet e Nestor tinham respondido a esses *toasts* com outros em honra dos bravos do exercito d'Africa.

Agora, infantes, caçadores e artilheiros, tinham-se dividido em dous grupos. Os mais novos iam procurar aventuras, os outros acompanhavam o amavel agente consular, que tivera a dôr de não poder decidir todos os francezes a passarem a noite em sua casa.

O ponto de reunião aprasado foi a *Fonda del Union*, onde se havia de servir a ceia das onze para a meia-noite.

Emquanto a Suzana, resistira heroicamente ás instancias dos Passalacqua e de Liart des Ardannes.—Estava incommodada, dizia ella, e desejava ir para a hospedaria.

Foi á hospedaria que a cadeirinha a levou.

Merval precedera-a alguns minutos. O leitor de certo reconheceu Merval, apezar do seu disfarce, no taciturno hidalguillo, cujo silencio tinha por causa principal os numerosos gallicismos com que ornaria o seu discurso, se se lembrasse de falar em hespanhol.

Nestor tivera cuidado de desviar a attenção de Liart, dando-lhe conta da sua volta. O capitão de mar e guerra mostrou-se glacial, laconico, mas polido.

O sr. Passalacqua, muito conhecido como consul de França, quiz levar Nestor para casa, mas Nestor por tres vezes respondeu que o affligia isso immenso, que os deveres do serviço o chamavam a bordo, e que não se podia demorar.

Cybelo precedia com uma lanterna o rancho do senhor agente consular; Cybelo nem sequer poude espiar Nestor, que escoltou até á *Fonda del Union* o sr. d'Héricourt e sua filha.

Suzana foi levada ao aposento destinado para a sua familia. Paoletta ficou com ella para lhe fazer companhia, e para a tratar, sendo necessario; o sr. d'Héricourt era obrigado a ir a casa do respeitabilissimo signor Passalacqua, que estava doido de jubilo, e recebia com a amabilidade de um homem que tem a certeza de fazer um excellente negocio.

Sem ser tão forte em algebra como Phylon Binomio, o sr. Passalacqua calculára approximativamente o custo dos concertos da *Gorgona*. Com mil e quarenta e sete francos de approximação, achava o mesmo resultado que o nosso calculador, a saber: duzentos mil francos, dos quaes cem mil pelo menos seriam gastos em Mahon.

E a sra. Passalacqua, da familia Frustamatti, que estava na confidencia dessas operações arithmeticas, com isso palpitava de ventura.

—Que *retruntrunfo!* dizia ella comsigo, para falar conforme a ultima moda de Paris. Os empreiteiros, fornecedores, e negociantes de toda a especie iam affluir á casa della, porque o sr. Passalacqua era muito conhecido como consul de França. E haviam de se fazer contractos, e haviam de se trazer amostras, e não se recusariam alguns modestos presentes.

(Continúa.)